

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	104
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	107
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	12.214.344
Total	13.911.882

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
1	Ativo Total	54.341.473	44.040.696
1.01	Ativo Circulante	3.848.004	3.706.255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345.717	808.989
1.01.02	Aplicações Financeiras	968.270	1.236.423
1.01.03	Contas a Receber	701.988	380.643
1.01.04	Estoques	1.205.584	665.102
1.01.06	Tributos a Recuperar	531.182	373.904
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	531.182	373.904
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	347.828	141.861
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	183.354	232.043
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	95.263	241.194
1.01.08.03	Outros	95.263	241.194
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	7.671	149.362
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	87.592	91.832
1.02	Ativo Não Circulante	50.493.469	40.334.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.162.837	2.073.788
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.041.181	1.656.311
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.041.181	1.656.311
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2	762
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	121.654	416.715
1.02.01.10.03	Créditos Tributários	17.928	99.866
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	84.648	288.587
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	18.543	25.615
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	535	2.647
1.02.02	Investimentos	46.937.472	37.010.457
1.02.03	Imobilizado	1.365.447	1.224.362
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.335.021	1.183.324
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.335.021	1.183.324
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	30.426	41.038
1.02.03.02.01	Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	30.426	41.038
1.02.04	Intangível	27.713	25.834
1.02.04.01	Intangíveis	27.713	25.834

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
2	Passivo Total	54.341.473	44.040.696
2.01	Passivo Circulante	2.903.926	2.190.757
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.518	43.531
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.518	43.531
2.01.01.02.01	Salários a pagar	81.518	43.531
2.01.02	Fornecedores	887.169	368.373
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.539	133.586
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.539	133.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.312	65.875
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	58.227	67.711
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.531.956	7.463
2.01.04.02	Debêntures	1.531.956	7.463
2.01.05	Outras Obrigações	258.404	680.087
2.01.05.02	Outros	258.404	680.087
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	510.348
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	23.396	18.901
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	235.008	150.838
2.01.06	Provisões	62.340	957.717
2.01.06.02	Outras Provisões	62.340	957.717
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	16.843	13.204
2.01.06.02.05	Obrigações com FDIC	45.497	944.513
2.02	Passivo Não Circulante	8.833.265	10.989.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.406.119	2.894.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.168	0
2.02.01.02	Debêntures	1.397.951	2.894.954
2.02.02	Outras Obrigações	7.150.716	7.841.603
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.126.461	7.752.695
2.02.02.02	Outros	24.255	88.908
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	0	42.893
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	9.548	24.900
2.02.02.02.05	Outros passivos não Circulantes	14.707	21.115
2.02.04	Provisões	276.430	253.111
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274.720	247.232
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	151.147	127.514
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.712	119.530
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	861	188
2.02.04.02	Outras Provisões	1.710	5.879
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.710	5.879
2.03	Patrimônio Líquido	42.604.282	30.860.271
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-140.812	-217.712
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-152.409	-229.309
2.03.02.07	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	17.838.494	7.292.332
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.657.419	4.536.470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.006.834	2.666.865
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.828.712	-2.227.341
3.03	Resultado Bruto	1.178.122	439.524
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.018.265	4.517.701
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.821	-21.131
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-116.251	-95.767
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.518.792	603.696
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	131.658	603.696
3.04.04.02	Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.386.432	0
3.04.04.03	Ganhos pela não recuperabilidade de ativos financeiros	702	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89.775	-105.920
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-89.775	-105.829
3.04.05.03	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	0	-91
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.728.320	4.136.823
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.196.387	4.957.225
3.06	Resultado Financeiro	-1.023.453	-2.359.229
3.06.01	Receitas Financeiras	189.290	59.937
3.06.01.01	Receitas financeiras	59.553	59.078
3.06.01.02	Atualização de créditos Tributários	117.345	0
3.06.01.04	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	12.392	859
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.212.743	-2.419.166
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-682.323	-690.304
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-530.420	-1.728.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.172.934	2.597.996
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	321.177	-232.233
3.08.01	Corrente	-63.693	-71.237
3.08.02	Diferido	384.870	-160.996
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.494.111	2.365.763
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.494.111	2.365.763
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,09	1,39
3.99.01.02	PN	9,09	1,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	9,04	1,38
3.99.02.02	PN	9,04	1,38

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	15.494.111	2.365.763
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.259.142	2.228.336
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	252.357	-52.041
4.02.02	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	193.334	0
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.281.139	4.428.447
4.02.04	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-695.102	-2.504.914
4.02.05	Ganhos (Perdas) em Hedge de fluxo de caixa	1.907	-1.972
4.02.06	Outros result abrang de empresas controladas em conj e coligadas reconh por equiv patrimonial	225.507	358.816
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.753.253	4.594.099

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.734.992	2.628.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.536.312	368.819
6.01.01.01	Lucro líquido do período	15.494.111	2.365.763
6.01.01.02	Depreciação e amortização	183.762	153.162
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-13.728.320	-4.136.823
6.01.01.06	Variação cambial, líquida	530.420	1.728.862
6.01.01.07	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-12.392	-859
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego	6.810	4.619
6.01.01.09	Planos de incentivos de longo prazo	21.923	26.556
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	-321.177	232.233
6.01.01.11	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	54	569
6.01.01.13	Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	27.488	61.611
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-25.636	-49.253
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	168.097	110.859
6.01.01.16	(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-312	-548
6.01.01.18	Recuperação de créditos, líquido	-214.871	-570.620
6.01.01.19	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	407.057	442.597
6.01.01.20	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-702	91
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.483.423	2.390.001
6.01.02.01	Aumento (Redução) de contas a receber	-298.228	20.555
6.01.02.02	Aumento (Redução) de estoques	-544.406	-50.182
6.01.02.03	(Aumento) Redução de contas a pagar	509.534	126.365
6.01.02.04	Redução de outros ativos	301.805	438.558
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-877.976	140.172
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	8.099.194	1.013.600
6.01.02.07	Aplicações financeiras	-967.600	-2.795.370
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras	1.261.100	3.496.303
6.01.03	Outros	-284.743	-130.388
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-152.493	-110.339
6.01.03.03	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-129.308	-16.289
6.01.03.04	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-2.942	-3.760
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-314.784	-195.620
6.02.01	Adições de imobilizado	-299.647	-164.838
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	1.871	0
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-17.008	-30.782
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.883.480	-1.649.158
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-20.983	-17.610
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-5.307.241	-254.180
6.03.03	Aumento de capital em Controlada	-3.238.818	-875.688
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	608.478	0
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-575.940	-72.540
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-1.565.259	-893.499
6.03.08	Redução de capital de controlada	216.283	464.359
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-463.272	783.654

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	808.989	25.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345.717	808.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	76.900	407.651	-5.355.600	0	-4.871.049
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	76.900	67.029	0	0	143.929
5.04.09	Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	0	0	341.150	-341.150	0	341.150
5.04.10	Dividendos complementares	0	0	-528	0	0	-528
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-5.014.450	0	-5.355.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.494.111	1.120.949	16.615.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.494.111	0	15.494.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.120.949	1.120.949
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	-138.193	-138.193
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.259.142	1.259.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.138.511	-10.138.511	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	756.334	-756.334	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	367.430	-367.430	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	9.014.747	-9.014.747	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-140.812	17.838.494	0	5.657.419	42.604.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.233	-3.650	-714.487	0	-704.904
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	13.233	-3.637	0	0	9.596
5.04.09	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-714.487	0	-714.487
5.04.10	Dividendos complementares	0	0	-13	0	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.365.763	2.243.711	4.609.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.365.763	0	2.365.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.243.711	2.243.711
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	15.375	15.375
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	2.228.336	2.228.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.651.276	-1.651.276	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	109.649	-109.649	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	172.792	-172.792	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	1.368.835	-1.368.835	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	10.417.509	4.011.719
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.731.430	3.841.642
7.01.02	Outras Receitas	1.386.432	0
7.01.02.01	Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.386.432	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	299.647	170.168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-91
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.817.859	-2.420.898
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.374.798	-2.109.486
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-443.061	-311.412
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.599.650	1.590.821
7.04	Retenções	-158.423	-151.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158.423	-151.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.441.227	1.439.802
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.915.725	4.205.427
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.728.320	4.136.823
7.06.02	Receitas Financeiras	59.553	59.078
7.06.03	Outros	127.852	9.526
7.06.03.01	Receitas de aluguel	10.507	9.526
7.06.03.02	Atualização de créditos tributários	117.345	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.356.952	5.645.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.356.952	5.645.229
7.08.01	Pessoal	398.250	281.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	281.479	226.362
7.08.01.02	Benefícios	50.753	38.058
7.08.01.04	Outros	66.018	16.970
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	66.018	16.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	264.240	574.439
7.08.02.01	Federais	-51.555	448.410
7.08.02.02	Estaduais	310.757	119.614
7.08.02.03	Municipais	5.038	6.415
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.555.951	3.138.124
7.08.03.03	Outras	6.555.951	3.138.124
7.08.03.03.01	Financiadores	1.200.351	2.423.637
7.08.03.03.02	Acionistas	5.355.600	714.487
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.138.511	1.651.276
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.138.511	1.651.276

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
1	Ativo Total	73.814.613	63.123.009
1.01	Ativo Circulante	32.640.477	23.409.453
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.160.654	4.617.204
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.626.212	3.041.143
1.01.03	Contas a Receber	5.414.075	3.737.270
1.01.04	Estoques	16.861.488	9.169.417
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.887.938	2.252.896
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.887.938	2.252.896
1.01.06.01.01	Créditos tributários	2.083.885	1.201.312
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	804.053	1.051.584
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	690.110	591.523
1.01.08.03	Outros	690.110	591.523
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	7.671	0
1.01.08.03.02	Valor justo de derivativos	3.246	0
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	679.193	591.523
1.02	Ativo Não Circulante	41.174.136	39.713.556
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.292.544	6.647.604
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.929.308	3.393.354
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.929.308	3.393.354
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.678	134.354
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.360.558	3.119.896
1.02.01.10.03	Créditos tributários	124.600	664.045
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.659.379	1.825.791
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	571.637	590.864
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	4.942	39.196
1.02.02	Investimentos	3.340.775	2.271.629
1.02.03	Imobilizado	19.603.530	18.068.226
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.741.786	17.252.915
1.02.03.01.01	Imobilizado	18.741.786	17.252.915
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	861.744	815.311
1.02.03.02.01	Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	861.744	815.311
1.02.04	Intangível	12.937.287	12.726.097
1.02.04.01	Intangíveis	509.760	622.578
1.02.04.02	Goodwill	12.427.527	12.103.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
2	Passivo Total	73.814.613	63.123.009
2.01	Passivo Circulante	14.036.814	11.482.143
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.199.143	591.653
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.199.143	591.653
2.01.01.01.01	Salários a pagar	1.199.143	591.653
2.01.02	Fornecedores	8.017.140	5.437.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.411.309	1.410.214
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.411.309	1.410.214
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	863.136	810.125
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	548.173	600.089
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.766.493	1.431.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	234.537	1.424.043
2.01.04.02	Debêntures	1.531.956	7.463
2.01.05	Outras Obrigações	1.365.521	1.539.341
2.01.05.02	Outros	1.365.521	1.539.341
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	510.348
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	275.086	231.703
2.01.05.02.06	Benefícios a empregados	39	208
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	1.090.396	797.082
2.01.06	Provisões	277.208	1.071.476
2.01.06.02	Outras Provisões	277.208	1.071.476
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	231.711	125.992
2.01.06.02.04	Valor justo de derivativos	0	971
2.01.06.02.05	Obrigações com FIDC	45.497	944.513
2.02	Passivo Não Circulante	16.962.150	20.555.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.273.200	16.083.845
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.875.249	13.188.891
2.02.01.02	Debêntures	1.397.951	2.894.954
2.02.02	Outras Obrigações	1.089.800	1.205.405
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.648	22.855
2.02.02.02	Outros	1.065.152	1.182.550
2.02.02.02.03	Obrigações com FIDC	0	42.893
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	643.279	624.771
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	421.873	514.886
2.02.03	Tributos Diferidos	98.975	61.562
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	98.975	61.562
2.02.04	Provisões	3.500.175	3.204.844
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.156.177	3.033.742
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.270.473	706.104
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	435.803	428.821
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.415.151	1.861.231
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.750	37.586
2.02.04.02	Outras Provisões	343.998	171.102
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	343.998	171.102
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	42.815.649	31.085.210
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
2.03.02	Reservas de Capital	-140.812	-217.712
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-152.409	-229.309
2.03.02.07	Reserva de capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	17.838.494	7.292.332
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.657.419	4.536.470
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	211.367	224.939

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.345.081	43.814.661
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.527.721	-37.884.102
3.03	Resultado Bruto	20.817.360	5.930.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	205.662	-736.174
3.04.01	Despesas com Vendas	-715.830	-512.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.390.121	-1.017.435
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-411.925
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.371.397	1.763.684
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	979.760	1.763.684
3.04.04.02	Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.391.280	0
3.04.04.03	Ganhos pela não recuperabilidade de ativos financeiros	357	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-622.942	-710.117
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-460.029	-645.985
3.04.05.03	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	0	-64.132
3.04.05.04	Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-162.913	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	563.158	152.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.023.022	5.194.385
3.06	Resultado Financeiro	-750.454	-1.698.707
3.06.01	Receitas Financeiras	1.055.693	194.092
3.06.01.01	Receitas Financeiras	249.024	194.092
3.06.01.02	Atualização de créditos tributários	788.741	0
3.06.01.04	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	17.928	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.806.147	-1.892.799
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.433.087	-1.448.461
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-108.373	-204.291
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-774
3.06.02.04	Despesas na recompra de Bonds	-264.687	-239.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.272.568	3.495.678
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.713.630	-1.107.624
3.08.01	Corrente	-4.306.223	-908.051
3.08.02	Diferido	-407.407	-199.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.558.938	2.388.054
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.558.938	2.388.054
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.494.111	2.365.763
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	64.827	22.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,09	1,39
3.99.01.02	PN	9,09	1,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	9,04	1,38
3.99.02.02	PN	9,04	1,38

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.558.938	2.388.054
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.253.945	2.265.942
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	252.532	-52.072
4.02.02	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	193.334	0
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.275.767	4.466.084
4.02.04	Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	-695.102	-2.504.914
4.02.05	Ganhos (Perdas) em Hedge de fluxo de caixa:	1.907	-1.972
4.02.06	Outros result. abrang. empresas controladas em conjunto e associadas reconhecidos por equivalência	225.507	358.816
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.812.883	4.653.996
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.753.253	4.594.099
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59.630	59.897

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.516.933	6.407.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.688.149	6.764.244
6.01.01.01	Lucro líquido do período	15.558.938	2.388.054
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.658.561	2.499.104
6.01.01.03	Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	162.913	0
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-563.158	-152.569
6.01.01.06	Variação cambial, líquida	108.373	204.291
6.01.01.07	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-17.928	774
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego	255.477	203.689
6.01.01.09	Plano de incentivos de longo prazo	65.289	62.801
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	4.713.630	1.107.624
6.01.01.11	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	-77.417	-18.482
6.01.01.12	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-357	64.132
6.01.01.13	Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	125.641	477.518
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-170.671	-99.359
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.059.841	1.022.460
6.01.01.16	(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-2.812	-40.697
6.01.01.18	Recuperação de créditos tributários	-1.182.082	-1.358.744
6.01.01.19	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-6.089	-8.277
6.01.01.20	Perda pela não recuperabilidade de ativos	0	411.925
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.108.481	1.406.403
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-1.614.047	-527.722
6.01.02.02	Aumento (Redução) de estoques	-7.704.329	-428.263
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	2.534.329	1.014.800
6.01.02.04	Redução de outros ativos	290.658	369.076
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-317.658	182.934
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	117.438	94.937
6.01.02.07	Aplicações financeiras	-3.010.084	-3.224.158
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras	3.595.212	3.924.799
6.01.03	Outros	-4.062.735	-1.762.741
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.100.826	-1.079.981
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-2.893.120	-621.033
6.01.03.03	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-68.789	-61.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.996.103	-2.229.077
6.02.01	Adições de imobilizado	-3.026.023	-1.650.778
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	82.635	61.275
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-166.310	-154.250
6.02.04	Redução de capital de empresa com controle compartilhado	141.095	0
6.02.06	Pagamento na aquisição de controle de empresa	0	-442.542
6.02.07	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-27.500	-42.782
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.982.642	-2.493.789
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-275.854	-247.914
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-5.339.426	-274.815

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	609.703	3.120.745
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-5.116.621	-5.084.028
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	139.556	-7.777
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.262	290.512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-456.550	1.975.552
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.617.204	2.641.652
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.160.654	4.617.204

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271	224.939	31.085.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271	224.939	31.085.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	76.900	407.651	-5.355.600	0	-4.871.049	-54.181	-4.925.230
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	76.900	67.029	0	0	143.929	53	143.982
5.04.09	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-5.014.450	0	-5.355.600	-54.234	-5.409.834
5.04.10	Dividendos Complementares	0	0	-528	0	0	-528	0	-528
5.04.11	Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	0	0	341.150	-341.150	0	341.150	0	341.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.494.111	1.120.949	16.615.060	40.609	16.655.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.494.111	0	15.494.111	64.827	15.558.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.120.949	1.120.949	-24.218	1.096.731
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	0	0	0	0	-138.193	-138.193	-59	-138.252
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	1.259.142	1.259.142	-5.197	1.253.945
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-18.962	-18.962
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.138.511	-10.138.511	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	756.334	-756.334	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	367.430	-367.430	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	9.014.747	-9.014.747	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-140.812	17.838.494	0	5.657.419	42.604.282	211.367	42.815.649

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701	217.426	27.173.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-230.945	5.644.706	0	2.292.759	26.955.701	217.426	27.173.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.233	-3.650	-714.487	0	-704.904	-65.175	-770.079
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	13.233	-3.637	0	0	9.596	0	9.596
5.04.09	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-714.487	0	-714.487	-65.175	-779.662
5.04.10	Dividendos Complementares	0	0	-13	0	0	-13	0	-13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.365.763	2.243.711	4.609.474	72.688	4.682.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.365.763	0	2.365.763	22.291	2.388.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.243.711	2.243.711	50.397	2.294.108
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	0	0	0	0	15.375	15.375	15	15.390
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	2.228.336	2.228.336	37.606	2.265.942
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	12.776	12.776
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.651.276	-1.651.276	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	109.649	-109.649	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	172.792	-172.792	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	1.368.835	-1.368.835	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-217.712	7.292.332	0	4.536.470	30.860.271	224.939	31.085.210

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	94.412.008	51.593.037
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.961.829	49.981.769
7.01.02	Outras Receitas	1.391.280	0
7.01.02.01	Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.391.280	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.058.899	1.675.400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-64.132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.174.913	-36.274.028
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-52.139.235	-31.181.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.872.765	-4.680.610
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-411.925
7.02.04	Outros	-162.913	0
7.02.04.01	Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-162.913	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.237.095	15.319.009
7.04	Retenções	-2.515.909	-2.441.835
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.515.909	-2.441.835
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.721.186	12.877.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.620.263	365.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	563.158	152.569
7.06.02	Receitas Financeiras	249.024	194.092
7.06.03	Outros	808.081	18.340
7.06.03.01	Receitas de aluguel	19.340	18.340
7.06.03.03	Atualização de créditos tributários	788.741	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.341.449	13.242.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.341.449	13.242.175
7.08.01	Pessoal	6.455.468	5.216.144
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.326.850	3.804.114
7.08.01.02	Benefícios	1.152.033	992.145
7.08.01.04	Outros	976.585	419.885
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	976.585	419.885
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.505.948	3.720.556
7.08.02.01	Federais	7.085.554	2.283.819
7.08.02.02	Estaduais	3.179.137	1.236.130
7.08.02.03	Municipais	241.257	200.607
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.230.929	2.697.083
7.08.03.03	Outras	7.230.929	2.697.083
7.08.03.03.01	Financiadores	1.821.095	1.917.421
7.08.03.03.02	Acionistas	5.409.834	779.662
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.149.104	1.608.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.149.104	1.608.392



Relatório da **Administração**

GERDAU S.A.

2021

Senhores Acionistas,

A Gerdau registrou, em 2021, o melhor resultado de sua história centenária, refletindo a capacidade da empresa de se inovar e de seguir atendendo integralmente os mercados em que está presente, com respostas rápidas e soluções adequadas às necessidades de seus clientes.

Em termos globais, de acordo com a World Steel Association (worldsteel) a produção de aço foi de 1,9 bilhão de toneladas em 2021, 3,7% acima de 2020. Destaque para as Américas, regiões nas quais a Gerdau atua, que apresentaram crescimentos superiores a 15% em relação ao mesmo período.

Nesse cenário, foram produzidas, pela Gerdau, 13,3 milhões de toneladas de aço em 2021, 9% acima do ano anterior. As entregas alcançaram 12,7 milhões de toneladas no mesmo período, o que gerou uma receita de vendas de R\$ 78,3 bilhões, 79% superior à receita registrada em 2020. A eficiência operacional foi traduzida no melhor EBITDA da história, atingindo R\$ 23,2 bilhões em 2021.

A capacidade da Companhia de se transformar diante dos desafios da sociedade está relacionada à agilidade, à transformação digital, ao cliente no centro das decisões e à segurança das pessoas em primeiro lugar.

As fortalezas do modelo de negócio também se mostraram presentes ao longo de 2021. O foco nas Américas, a disciplina financeira na alocação de capital, a integração das rotas de produção, competitividade em custos e em emissões de CO₂. O desenvolvimento de produtos de maior valor agregado e negócios adjacentes ao aço também são fatores que nos ajudaram a conquistar os resultados nesse ano histórico. Mais do que isso, nos ajudarão a construir as próximas décadas.

Acreditamos que o cenário para 2022 se mantém positivo para o setor da construção nas Américas. Especificamente no Brasil, existe uma expectativa de intensificação de projetos de infraestrutura. Destacamos os projetos de saneamento, ferroviários e de energia, entre eles o de energia eólica e solar, que possuem consumo intensivo de aço na geração e na transmissão. Nos Estados Unidos, as perspectivas são de um forte crescimento econômico para 2022 e de um pacote de investimento em infraestrutura que deve acelerar a atividade de construção nos próximos anos. Para a indústria automotiva, há boas expectativas para o mercado de veículos leves devido à gradual recuperação dos estoques de semicondutores.

A Gerdau S.A. segue investindo em suas operações e desenvolvendo projetos que possam criar valor agregado, como a Gerdau Next – braço de novos negócios que traz soluções em construção, sustentabilidade, mobilidade, vendas digitais e outros, absorvendo as oportunidades do mercado cada vez mais dinâmico.

As iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança) em que a Gerdau busca cada vez mais ser protagonista, a fim de garantir aos seus colaboradores, à sociedade em que está inserida e a todo o ambiente em que sua produção se aloca, a excelência na execução das melhores e mais sustentáveis práticas que envolvem esse tema e, como consequência, gerar ainda mais valor a todos os seus *stakeholders*. Neste contexto a Gerdau definiu suas metas de redução da intensidade carbônica até 2031 e a busca pela neutralidade em carbono, até 2050.

Perfil

A Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio.

Em janeiro de 2021, completou 120 anos de uma história de solidez e de inúmeras contribuições para o desenvolvimento de uma sociedade em evolução constante. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em 10 países e conta com mais de 30 mil colaboradoras e colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações.

Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, são 11 milhões de toneladas de sucata que são transformadas em diversos produtos de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Covid-19

Para a Gerdau nada é mais importante do que a vida das pessoas – Continuidade das Principais Medidas

- Seguimos todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, demos continuidade à série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de *home office*, atuação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outras.
- A natureza de nossos negócios é complexa e, para continuar a operação, grande parte do nosso trabalho não pode ser realizado remotamente. Nosso foco é preservar a saúde de nossos colaboradores: Incentivamos a vacinação, reduzindo o risco de o vírus se espalhar por nossas operações, pois a continuidade operacional é fundamental para empregos, para as comunidades vizinhas e para as economias dos países e regiões onde estamos inseridos. Diariamente, os colaboradores que necessariamente precisam ir até as unidades da Gerdau seguem o procedimento padrão obrigatório de higienização. E são submetidos à avaliação clínica – que inclui medição de temperatura e preenchimento de questionário *on-line*. Além disso, continuamos com nosso Programa + Cuidado, que oferece atendimento psicológico virtual, e dos canais de telemedicina.
- Trabalhamos também na higienização de nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e no protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.
- Cabe salientar que nos principais países em que atuamos, o setor do aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança. Ao todo, já investimos mais de R\$ 40 milhões no combate à Covid-19.

DESEMPENHO DA GERDAU EM 2021

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	2021	2020	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	13.294	12.194	9%
Vendas de aço	12.722	11.461	11%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	78.345	43.815	79%
Custo das vendas	(57.528)	(37.884)	52%
Lucro bruto	20.817	5.931	251%
Margem bruta	26,6%	13,5%	13,0p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.106)	(1.530)	38%
Despesas com vendas	(716)	(513)	40%
Despesas gerais e administrativas	(1.390)	(1.017)	37%
% DVGA/Receita Líquida	2,7%	3,5%	-0,8p.p
EBITDA ajustado ¹	23.222	7.690	202%
Margem EBITDA ajustada	29,6%	17,6%	12,1p.p

1- Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Produção e Vendas

Em 2021, a produção de aço bruto totalizou 13,3 milhões de toneladas, superando a produção registrada em 2020. A Companhia focou na produção alinhada às necessidades dos clientes nos diferentes países que atua. A cultura de agilidade permitiu a continuidade de crescimento após o ano de início da pandemia, ocorrido em 2020.

Em relação às vendas de aço, foram vendidos 12,7 milhões de toneladas, 11% superior às vendas de 2020. Tanto produtos para a construção como para a indústria tiveram crescimento de vendas no Brasil e nos Estados Unidos. Para Aços Especiais, as vendas de veículos pesados e o mercado de energia em geral compensaram parcialmente os impactos da queda nas vendas de veículos leves com a crise dos semicondutores no mercado.

Resultado Operacional

Receita Líquida

Em 2021, a receita líquida somou R\$ 78,3 bilhões, 79% superior à receita líquida de 2020, resultante do movimento de alta global nos preços das commodities, além dos maiores volumes vendidos. Adicionalmente, contribuiu para essa alta a depreciação do real frente ao dólar norte-americano de 5%, que refletiu em nossas receitas nos diferentes países em que a Gerdau atua, principalmente na ON América do Norte, bem como nas exportações a partir do Brasil.

Custo das Vendas

Em 2021, o custo das vendas aumentou 52% em relação a 2020 e totalizou R\$ 57,5 bilhões. Essa elevação foi resultado do aumento dos preços das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia: 140% no minério de ferro e 69% na sucata.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram o patamar de 2,7% da receita líquida em 2021. Ao longo dos últimos anos, a Companhia tem implementado esforços de otimização na gestão das despesas reduzindo a participação percentual na receita.

EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO			
(R\$ milhões)	2021	2020	Δ
Lucro líquido	15.559	2.388	552%
Resultado financeiro líquido	750	1.698	-56%
Provisão para IR e CS	4.714	1.108	325%
Depreciação e amortizações	2.659	2.499	6%
EBITDA - Instrução CVM¹	23.681	7.693	208%
Resultado da equivalência patrimonial	(563)	(153)	269%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	1.302	555	134%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(0)	64	-
Itens não recorrentes	(1.199)	(471)	155%
Recuperação empréstimos compulsórios	(1.391)	-	-
Recuperações de créditos/provisões	(175)	(1.002)	-82%
Reorganização societária México ⁴	163	-	-
Gratificação especial a operadores	204	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	412	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	119	-
EBITDA ajustado²	23.222	7.690	202%
Margem EBITDA ajustada	29,6%	17,6%	12,1p.p
CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO			
(R\$ milhões)	2021	2020	
EBITDA - Instrução CVM ¹	23.681	7.693	
Depreciação e amortizações	(2.659)	(2.499)	
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	21.023	5.194	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

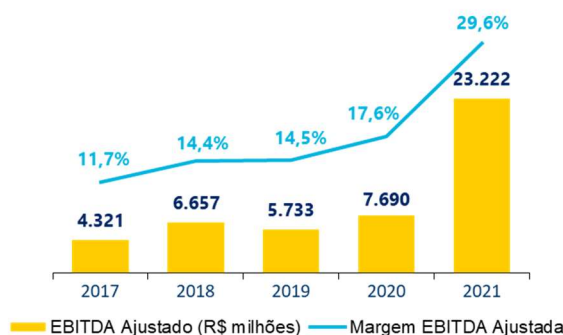
3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

4 - Vide nota explicativa 3.4

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 23,2 bilhões no acumulado do ano de 2021, melhor EBITDA da história da Gerdau, ficando três vezes maior que o resultado de 2020. A margem EBITDA ajustada foi de 29,6%, 12,1 pontos percentuais acima da margem reportada em 2020.

Esse resultado foi possível pela excelência operacional e estratégica do time da Gerdaul, que se posicionou de forma assertiva e soube aproveitar as oportunidades de mercado. A agilidade em atender a demanda, combinada com melhorias operacionais e controle de custos, foram determinantes para alcançar esse EBITDA histórico.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2021	2020	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	21.023	5.194	305%
Resultado financeiro	(750)	(1.698)	-56%
Receitas financeiras	249	194	28%
Despesas financeiras	(1.433)	(1.448)	-1%
Atualização de Créditos Tributários	789	-	-
Variação cambial	(108)	(204)	-47%
Despesa com recompra de <i>bonds</i>	(265)	(239)	11%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	18	(1)	-
Lucro antes dos impostos¹	20.272	3.496	480%
Imposto de renda e contribuição social	(4.714)	(1.108)	325%
IR/CS - demais contas	(4.670)	(857)	445%
IR/CS - itens não recorrentes	(43)	(251)	-83%
Lucro líquido consolidado¹	15.559	2.388	552%
Itens não recorrentes	(1.680)	20	-
Recuperação de empréstimos compulsórios	(1.391)	-	-
Recuperação de créditos / Provisões	(964)	(1.002)	-4%
Reorganização societária México	163	-	-
Gratificação especial a operadores	204	-	-
Despesa com recompra de <i>bonds</i>	265	239	11%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	119	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	412	-
IR/CS - itens não recorrentes	43	251	-83%
Lucro líquido consolidado ajustado²	13.879	2.408	476%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

Em 2021, o Resultado Financeiro Líquido foi 56% melhor que o resultado financeiro registrado em 2020 enquanto a despesa financeira permaneceu praticamente estável na comparação anual, mesmo com a apreciação do dólar norte-

americano de 7% entre o final de 2020 e final de 2021. Esse resultado foi possível devido à estratégia de gestão de passivos da Companhia consistente em reduzir sua exposição de dívidas em moeda estrangeira.

O lucro líquido, ajustado pelos efeitos não recorrentes, somou R\$ 13,9 bilhões em 2021, nível recorde na história da Companhia, resultado do cenário favorável aliado à eficiência operacional que geraram maior EBITDA.

Dividendos

No exercício de 2021, a Gerdau S.A. destinou R\$ 5,4 bilhões (R\$ 3,14 por ação) para pagamento de dividendos. Segue abaixo o quadro com a distribuição por trimestre:

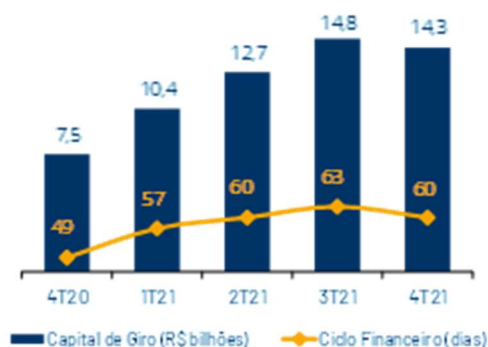
Período	Dividendos/JCP (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do pagamento
1T21	682	0,40	26/05/2021
2T21	921	0,54	26/08/2021
3T21	3.411	2,00	16/11/2021
4T21	341	0,20	16/03/2022
Total	5.355	3,14	

A administração permanece com o entendimento de que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado. O montante destinado em 2021 é recorde histórico para um ano e atingiu 37,3% do lucro líquido após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 49 dias em dezembro de 2020 para 60 dias em dezembro de 2021, sendo este um ano de normalização dos estoques e formação de capital de giro com maior liberação no final do ano.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	1.767	1.432
Não circulante	12.273	16.084
Dívida Bruta	14.040	17.516
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.787	7.658
Dívida líquida	7.253	9.858

Em 31 de dezembro de 2021, 13% da dívida bruta encontrava-se no curto prazo enquanto 87% da dívida estava alocada no longo prazo. A exposição consolidada da dívida bruta, nesse mesmo período, era de 78% em dólares norte-americanos, 21% em reais e 1% em outras moedas.

A redução na dívida líquida foi influenciada, principalmente, pela forte geração de caixa operacional de nossas operações.

Ao final de dezembro de 2021, 52% do caixa estava atrelado ao dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2021	31.12.2020
Dívida bruta / Capitalização total ¹	25%	36%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,30x	1,25x

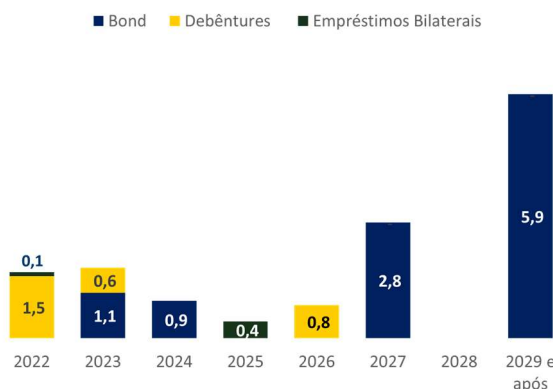
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A alavancagem medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses alcançou o nível histórico de 0,30x. Em comparação ao final de dezembro de 2020, houve uma redução de 0,95x. Esse resultado foi possível devido a maior geração de caixa através do desempenho das operações, da amortização das dívidas do período incluindo também a variação cambial sobre a dívida e caixa.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (R\$ bilhões)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 6,58% ao final de dezembro de 2021, sendo que 9,78% era composto pelo montante denominado em reais, 5,85% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil, e 4,96% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 8,3 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

A Companhia divulgou, em 24 de fevereiro de 2021, a projeção de Capex para o ano de 2021 no valor de R\$ 3,5 bilhões. Os desembolsos realizados em 2021 somaram R\$ 3,0 bilhões. Com o agravamento da pandemia na primeira metade de 2021 e as dificuldades provocadas por gargalos em algumas cadeias globais de fornecimento, aproximadamente R\$ 500 milhões não foram desembolsados e serão executados em 2022.

Do total de desembolsos de 2021, mais de R\$ 600 milhões foram investimentos que visam implantar tecnologias que resultam na melhora do controle e desempenho ambientais nas instalações existentes. Esse investimento superou em 53% o valor desembolsado no ano anterior para melhorias ambientais.

Cabe destacar os seguintes benefícios ambientais:

- Instalação e desenvolvimento de tecnologias para a produção de minério de ferro utilizando método de empilhamento de rejeitos a seco, projeto que reduz o uso de recursos naturais, como água e energia, além de reduzir riscos operacionais.
- Expansão da base florestal, área destinada à produção de biomassa, que é fonte de matéria-prima renovável para a produção do carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação de ferro-gusa. As florestas plantadas são fontes de matéria-prima renovável e contribuem para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.
- Modernização de equipamentos e processos de controle ambiental como despoeiramento, estação de tratamento de efluentes e Shredder, minimizando impactos e gerando oportunidades nos temas materiais relacionados a relação com as partes interessadas, gestão de águas e efluentes, reciclagem de sucata.
- Melhorias tecnológicas que garantem eficiência energética, conservação de recursos naturais, minimização de resíduos e redução da intensidade de gases de efeito estufa, nos processos de altos fornos, aciarias, laminações e logística.

Em 22 de fevereiro de 2022, a Gerdau S.A. aprovou o novo plano de investimentos no valor de R\$ 4,5 bilhões para o ano de 2022, que inclui o montante postergado do ano de 2021.

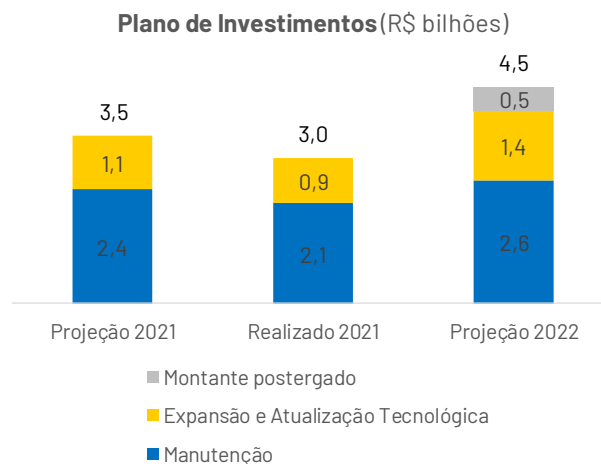
Esse plano de investimentos está dividido nos eixos de Manutenção e de Expansão e Atualização Tecnológica.

Os projetos de Manutenção estão associados ao conceito de reinvestimento da depreciação ao longo dos anos, com o objetivo de manter o desempenho operacional das plantas.

Já os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das plantas, tendo como premissas o aprimoramento das práticas ESG (do inglês, *environmental, social and governance*) e o desenvolvimento sustentável.

Do total previsto para o ano de 2022, os investimentos que retornam benefícios ambientais superam R\$ 800 milhões, um valor 33% maior que o desembolso de 2021. Estes investimentos contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases do efeito estufa.

A Gerdau S.A. tem demonstrado sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atuamos, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa



Retomada de operações

A Gerdau retomou as operações de produção de aço na unidade de Araucária (PR) no segundo semestre de 2021, reflexo do cenário positivo para a demanda por aço no Brasil, principalmente dos setores da construção civil, infraestrutura e indústria. O investimento para o reinício das atividades na usina foi da ordem de R\$ 55 milhões.

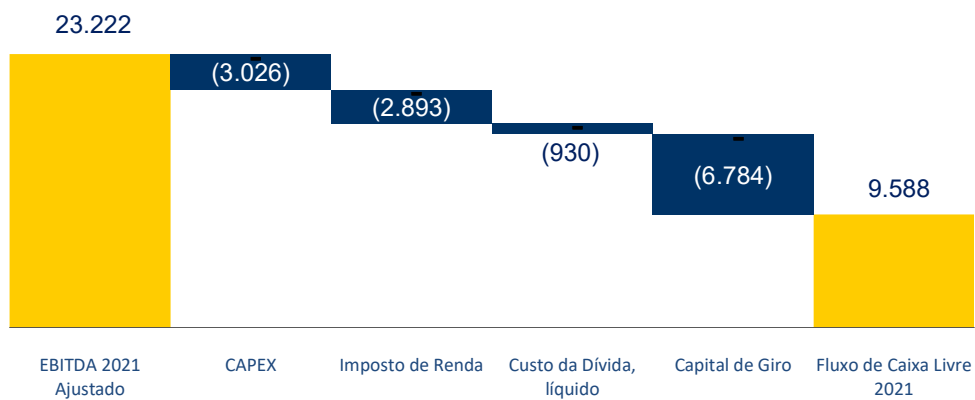
Com capacidade anual de produção de 420 mil toneladas de aço bruto, a unidade, hibernada desde 2014, está retomando suas atividades gradualmente, com os volumes ajustados em linha com a evolução do mercado nacional. Com isso, foram gerados cerca de 300 novos postos de trabalho diretos e indiretos.

Adicionalmente, houve retomada do Laminador 1 na usina de Cosigua e da planta de Mogi das Cruzes para aços especiais, além de aumento da produção da usina da Caucaia.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 9,6 bilhões em 2021, resultado da combinação de um EBITDA recorde histórico e disciplina de capital.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;
- **ON América do Sul** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

ON BRASIL

ON BRASIL	2021	2020	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	6.051	5.492	10%
Vendas totais	5.755	5.219	10%
Mercado Interno	5.042	4.394	15%
Exportações	714	825	-13%
Vendas de aços longos	4.057	3.671	11%
Mercado Interno	3.422	2.939	16%
Exportações	635	733	-13%
Vendas de aços planos	1.698	1.548	10%
Mercado Interno	1.620	1.455	11%
Exportações	79	92	-15%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida ¹	34.758	17.753	96%
Mercado Interno	31.825	15.725	102%
Exportações	2.933	2.028	45%
Custo das vendas	(22.496)	(14.180)	59%
Lucro bruto	12.262	3.573	243%
Margem bruta (%)	35,3%	20,1%	15,2p.p
EBITDA Ajustado ²	12.972	4.178	211%
Margem EBITDA Ajustada (%)	37,3%	23,5%	13,8p.p

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Mercado brasileiro de aço

No ano de 2021, houve bom desempenho da indústria, agricultura, energia, máquinas e implementos rodoviários, bens de capital e linha amarela, setores beneficiados pela demanda no mercado doméstico, localização da base de fornecedores e pela oportunidade de exportação, considerando o câmbio atual. Em relação a infraestrutura, o cenário foi de crescimento: projetos de VLT (veículo leve sobre trilhos) em Salvador, privatização das estradas, saneamento e infraestrutura eólica. Como exemplo, em 2021, deu-se início a construção de 20 pátios fotovoltaicos, que representam 3 gigawatts de energia solar e levam a linha completa de produtos da Gerdau.

Vale ressaltar que ao final de 2021 o Índice de Confiança da Construção Civil (FGV) atingiu 96,7 pontos, sendo que esse mesmo índice estava em 95,3 pontos em novembro de 2021. Além do setor de construção civil, a perspectiva também segue positiva para os investimentos em infraestrutura. Segundo dados da ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base), as projeções apontam para investimentos em cerca de R\$ 132 bilhões em 2022 (4,5% superior ao estimado para 2021). Segundo dados da Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) e JS+, estima-se que em 2022 haverá crescimento de cerca de 2% do comércio varejista de material de construção.

Produção e Vendas

A produção de aço bruto na ON Brasil foi superior em 10% em relação à produção de 2020 e as vendas cresceram no mesmo patamar. Em virtude da forte demanda do mercado brasileiro, a Companhia destinou 88% de suas vendas para o mercado doméstico, 4 pontos percentuais acima de 2020, enquanto apenas 12% foi destinado ao mercado externo.

Em 2021, foram comercializadas 1.106 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 2.596 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado Operacional

A receita líquida foi 96% superior, praticamente o dobro da receita reportada em 2020. Conforme citado anteriormente, esse resultado se deu em razão de maiores volumes vendidos no mercado interno e pelos melhores preços praticados, que elevaram o patamar de receita por tonelada vendida.

Em 2021, o custo das vendas aumentou 59% em relação a 2020. Houve aumentos significativos nos custos de matérias-primas: minério de ferro 140% e sucata 83%.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento substancial em relação a 2020. A melhora da rentabilidade explica o excelente desempenho ao observar-se que a receita por tonelada superou o custo das vendas por tonelada.

No 3T21, houve o reconhecimento de ganho, no resultado e no ativo, do ressarcimento de perdas incorridas com o Empréstimo Compulsório Eletrobras (ECE) pela Companhia, que totalizou aproximadamente R\$ 1,5 bilhão (antes dos impostos). Por se tratar de itens não recorrentes, a Companhia apresentou o EBITDA e Lucro Líquido de forma ajustada. Esse valor foi incorporado ao caixa da empresa durante o 4T21.

A ON Brasil atingiu R\$ 12,9 bilhões de EBITDA em 2021, um recorde histórico, com margem de 37,2%. Esse resultado reflete o desempenho do mercado doméstico, responsável por 88% das vendas no período.

ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	2021	2020	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	4.998	4.706	6%
Vendas de aço	4.451	4.334	3%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	27.838	17.458	59%
Custo das vendas	(22.417)	(16.213)	38%
Lucro bruto	5.421	1.246	335%
Margem bruta (%)	19,5%	7,1%	12,3 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	6.249	1.866	235%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,4%	10,7%	11,8 p.p.

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Mercado norte-americano de aço

A demanda para construção não-residencial e para indústria ficou em níveis fortes. Os investimentos totais em construção (CPIP) cresceram 10,6% em 2021, atingindo USD 1,6 trilhão. Importante mencionar que o indicador antecedente de construção não-residencial (ABI) retomou ao forte nível de expansão, atingindo 52 pontos em dezembro de 2021. A indústria também seguiu com atividade intensa, o que pode ser constatado pelo índice ISM que atingiu 59 pontos em dezembro de 2021 (próximo do recorde de 10 anos).

Produção e Vendas

A produção de aço em 2021 foi superior ao registrado em 2020 e os volumes vendidos cresceram 3%, devido à forte demanda para a construção e indústria.

Resultado Operacional

Em 2021, a receita líquida da ON América do Norte foi 59% superior à receita reportada em 2020. Esse incremento da receita é explicado, principalmente, pela grande variação do spread metálico e a apreciação do dólar médio frente ao real de 5% no período.

O custo das vendas em 2021 apresentou aumento em relação a 2020 devido ao aumento de 65% no preço da sucata.

O lucro bruto e a margem bruta em 2021 dispararam em relação a 2020 com a receita por tonelada superior frente ao custo por tonelada.

O EBITDA de 2021 foi recorde histórico, com R\$ 6,2 bilhões e margem EBITDA de 22%, resultado do volume das vendas, spread metálico e uma gestão focada na eficácia e eficiência.

ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	2021	2020	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	591	574	3%
Vendas de aço	1.255	962	30%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	6.857	3.831	79%
Custo das vendas	(5.333)	(3.015)	77%
Lucro bruto	1.524	816	87%
Margem bruta (%)	22,2%	21,3%	0,9p.p
EBITDA Ajustado ¹	2.167	1.113	95%
Margem EBITDA Ajustada (%)	31,6%	29,1%	2,6p.p

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço em 2021 foram superiores aos resultados de 2020, com o bom desempenho da construção civil que retomou os melhores níveis em todos os países dessa operação.

Resultado Operacional

A receita líquida apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos e impacto cambial. O custo das vendas foi 77% superior ao registrado em 2020, reflexo do aumento da sucata em 67% no período.

O lucro bruto e a margem bruta foram superiores ao reportado em 2020, em função da receita por tonelada vendida ter sido superior ao custo por tonelada vendida no período, resultado dos maiores preços internacionais ao longo de 2021.

O EBITDA e a margem EBITDA de 2021 acompanharam os resultados do lucro bruto e margem bruta.

ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	2021	2020	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	1.654	1.422	16%
Vendas de aço	1.654	1.252	32%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	10.980	6.096	80%
Custo das vendas	(9.427)	(5.795)	63%
Lucro bruto	1.553	302	415%
Margem bruta (%)	14,1%	5,0%	9,2p.p
EBITDA Ajustado ¹	1.983	675	194%
Margem EBITDA Ajustada (%)	18,1%	11,1%	7,0p.p

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Mercado de aços especiais no Brasil e Estados Unidos

No Brasil, o segmento de veículos pesados registrou em 2021 seu melhor desempenho desde 2012. Segundo a ANFAVEA, a produção de pesados cresceu 74,6%, estimulado pelos elevados níveis de atividade dos setores da construção, agronegócio e de máquinas e equipamentos.

Nos Estados Unidos e no Canadá, o setor de óleo e gás apresentou recuperação, com os chamados *rig counts*, atingindo uma média de 604 em 2021 contra 523 em 2020.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço tiveram aumento em 2021, principalmente pela melhora dos mercados de veículos pesados e de óleo e gás. Em agosto de 2021, a planta de Mogi das Cruzes foi reativada em virtude da recuperação da demanda.

Resultado Operacional

A receita líquida em 2021 frente a 2020 aumentou 80% e reflete as maiores vendas no período, principalmente dos veículos pesados, que consomem 10 vezes mais aço que os veículos leves.

O custo das vendas apresentou aumento de 63%, explicado pelo aumento das principais matérias-primas para a produção de aços especiais. A sucata apresentou alta de 45% em 2021 comparado a 2020.

O lucro bruto e a margem foram superiores ao resultado de 2020. Vale ressaltar que a taxa de utilização de capacidade foi 42% em 2020 e evoluiu para 61% em 2021.

O EBITDA e a margem EBITDA foram superiores, com a receita líquida por tonelada superior ao custo das vendas por tonelada.

FATORES ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

Como resultado da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada na forma 100% digital, a composição do Conselho de Administração passou a ser de 7 membros, dos quais 3 são independentes.

Nesta mesma AGO cerca de 2.080 acionistas participaram via Boletim de Voto à Distância (BVD). Desses, 427 votaram na eleição em separado para o Conselho de Administração, elegendo, assim, um representante dos acionistas minoritários preferencialistas.

Mantivemos a participação no ICO2 da B3 e em carteiras ESG. Além disso, intensificamos o trabalho com as consultorias de recomendação de voto e de ratings ESG.

As iniciativas de gestão do clima foram classificadas pelo *Carbon Disclosure Project (CDP)*, no módulo de Mudanças Climáticas, como B, o que representa um avanço em relação ao ciclo anterior, pontuação essa acima da média da América do Sul e de seu setor. O CDP é uma organização sem fins lucrativos que gerencia uma plataforma de relatório de informações ambientais para ajudar investidores, empresas, cidades, estados e regiões a gerenciar seus impactos ambientais, incluindo mudanças climáticas.

O Relato Integrado 2020, publicado em maio/2021, pela primeira vez correlacionou os indicadores da GRI com o SASB. No Informe de Governança (ICVM 586), mantivemos a aderência de 67% das práticas, percentual superior à média das companhias abertas.

Como evento subsequente, no dia 28 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Gerdau S.A., ao avaliar os impactos da definição da meta de redução de intensidade carbônica, bem como a sua divulgação, formas de comunicação, canais e desdobramentos, com base nos estudos apresentados e discutidos no âmbito do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, aprovou: (i) a meta de redução na intensidade carbônica, até 2031, de 0,93 t CO₂e/ t aço (ano base 2020) para 0,83 t CO₂e/ t aço, relativo aos escopos 1 e 2; e (ii) a ambição de atingir a neutralidade em carbono, até 2050, realidade que será alcançada de acordo com a disponibilidade de tecnologias disruptivas em escala industrial e políticas públicas que viabilizem a sua implementação.

Sobre a meta de redução das emissões de CO₂, acesse o [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia.

Para conhecer mais sobre o Plano de Ação ESG, acesse a [Central de Resultados](#), o [Relato Integrado](#) e o [Estatuto, Códigos e Políticas](#).

INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia exerce atividades de participação societária, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2021, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 13,7 bilhões, comparado com R\$ 4,1 bilhões em 2020.

A comercialização de produtos de aço em 2021 foi de 841 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 6 bilhões, com custo das vendas de R\$ 4,8 bilhões. A margem bruta do ano situou-se em 19,6%.

No exercício de 2021, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 1 bilhão, contra um resultado também negativo de R\$ 2,3 bilhões em 2020. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas (depreciação do real frente ao dólar final americano de 5% em 2021 comparado com 31% em 2020).

A Gerdau S.A. registrou um lucro líquido de R\$ 15,6 bilhões no exercício de 2021, equivalente a R\$ 9,36 por ação em circulação, contra um lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões no exercício de 2020, equivalente a R\$ 1,39 por ação em circulação. Esse resultado se deu principalmente pelo lucro operacional, o qual foi impulsionado tanto pelo cenário favorável aliado à eficiência da administração ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 42,6 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 24,98 por ação.

A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 8,8 bilhões em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 8,6 bilhões em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento é reflexo da variação cambial na dívida da Gerdau S.A.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2021.

AGRADECIMENTO

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.
A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22/02/2022.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2021.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****b) Investimentos em empresas controladas em conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**a) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela taxa de câmbio na data das transações.

c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Hiperinflação na Venezuela e Argentina

A Argentina e a Venezuela são considerados países com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras das controladas localizadas nestes países estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelos índices de inflação destes países.

2.3 – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros em linha específica na Demonstração do Resultado.

e) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

O ágio que faz parte de um investimento em uma coligada ou empresa controlada em conjunto não é reconhecido separadamente. Todo o valor contábil do investimento em uma empresa coligada ou empresa controlada em conjunto é testado quanto à perda de valor como um único ativo, comparando seu valor recuperável (maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos de venda) com o seu valor contábil.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de *hedge* de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do *hedge*. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

d) Instrumentos de patrimônio líquido

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 21 e 27.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 21.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Gerdau S.A. prevê dividendos não inferiores a 30% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal e a constituição de reserva de incentivos fiscais; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida de impostos e descontos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas para representar a transferência de bens ou serviços prometidos aos clientes em um valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Os custos de frete relacionados estão incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registrados como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (nota 30), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 19), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábuca de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 21), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 27). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Aumentos/reduções na participação de não controladores

Aquisições/reduções após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições/reduções de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição/redução subsequente e o valor líquido desembolsado/recebido da parcela proporcional da Companhia é registrado no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos os ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

2.19 – Informações por Segmento

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa controlada em conjunto no México, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e inclui a empresa controlada em conjunto na República Dominicana e Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a empresa controlada em conjunto no Brasil).

2.20 – Lucro por ação

As tabelas apresentadas na nota 25 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação. O cálculo do lucro por ação diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras.

2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de incentivo de longo prazo entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados, conforme apresentados na nota 27.

2.22 – Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, conforme apresentado a seguir:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 – Divulgação de políticas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos. Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.25 – Risco de surtos de doenças e pandemia da Covid-19

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A pandemia da Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido à paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A pandemia da Covid-19 pode ter um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia.

A demanda por produtos siderúrgicos está diretamente ligada à atividade econômica geral nos mercados internacionais em que a Companhia vende estes produtos. Um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-la, pode afetar adversamente a demanda e o preço destes produtos e terem um efeito relevante.

A Companhia tem seguido todas as orientações de prevenção à pandemia da Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que opera. Neste sentido, a Companhia adotou uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a recomendação de *home office*, criação de comitês de crise e o cancelamento de viagens nacionais e internacionais e participação em eventos externos. A Companhia reforça, ainda, que a saúde e a segurança das pessoas são valores inegociáveis. A Companhia vem acompanhando a evolução do cenário de pandemia e os impactos que essa situação traz para as rotinas dos colaboradores, suas famílias e, também, para o negócio.

A natureza de nossos negócios é complexa e, para continuarmos a operar, grande parte do nosso trabalho não pode ser realizado remotamente. Portanto, nosso foco é reduzir o risco de o vírus se espalhar por nossas operações, pois a continuidade operacional é fundamental para empregos, para as comunidades vizinhas e para as economias dos países e regiões onde estamos inseridos. Nossas usinas e escritórios, portanto, têm planos de contingência para lidar com o impacto contínuo da pandemia, que continuarão a ser revisados à medida que a situação evoluir.

2.25.1 Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos - Ágio e Outros Ativos de Vida Longa

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia efetuou testes de recuperabilidade do ágio e de outros ativos de vida longa, cujos resultados são apresentados na nota 30.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos (nota 15) e das debêntures (nota 16) tem seus vencimentos mais relevantes a partir do ano 2026, o que permite um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 4) e a disponibilidade de linhas de crédito e contas garantidas que permitem administrar seu nível de endividamento (nota 15).

c) Risco de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A Companhia continuará, ao longo de 2022, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia da Covid-19, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber de clientes. Eventuais mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

d) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável, portanto, um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico ou internacional nos quais a Companhia opera, como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-lo, pode afetar a demanda e o preço destes produtos e ter um efeito adverso sobre o valor realizável dos estoques.

e) Risco sobre estudos de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A Companhia elaborou em dezembro/2021 estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que foram aprovados pelo Conselho de Administração e estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos. Eventuais mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, especialmente decorrentes da pandemia da Covid-19, caso manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a manutenção de ativos fiscais diferidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

f) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias, notadamente aqueles oriundos da pandemia da Covid-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) impactar negativamente a demanda global por aço ou preços de mercado mais baixos para os produtos, o que pode resultar em uma redução contínua de vendas, receita operacional e fluxos de caixa da Companhia; (ii) tornar mais difícil ou oneroso para obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir os programas de investimentos. A Companhia mantém constante monitoramento sobre os riscos de preço das commodities, de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (nota 17.c).

A Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**3.1 - Empresas controladas**

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Empresa controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total^(*)	
		2021	2020
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,86	99,86
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,83	99,82
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) **	Brasil	70,62	89,26
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controlada (5)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (6)	Argentina	99,98	99,98
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Next S.A. e controladas (7)	Brasil	100,00	-

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(**) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 73,54% em 2021 e 92,58% em 2020.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc. e Chaparral Steel Company.

(2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. e Siderúrgica Latino-Americana S.A.

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc.

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A.

(5) Controlada: GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V.

(6) Controlada: Siderco S.A.

(7) Controladas: G2L Logística Ltda, G2base Fundações e Contêntes Ltda e Gerdau Grafeno Ltda

3.2 - Empresas controladas em conjunto

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas controladas em conjunto.

Empresas controladas em conjunto	País	Percentual de participação	
		Capital total^(*)	
		2021	2020
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	75,00	70,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diacó S.A.	Colombia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,50

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa controlada em conjunto.

Em decorrência da reorganização societária descrita na nota 3.4, a Companhia teve um aumento de participação na Gerdau Corsa de 70% para 75%, mantendo-se o controle conjunto desta empresa juntamente com o Grupo Córdoba. O valor da participação adicional na Gerdau Corsa foi de R\$ 511.514 registrada na conta de investimentos, conforme descrito na nota 9.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As informações financeiras das empresas controladas em conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas controladas em conjunto	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	959.116	249.158
Total dos resultados abrangentes	959.116	249.158

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total^(*)	
		2021	2020
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas coligadas	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	37.231	42.008
Total dos resultados abrangentes	37.231	42.008

3.4 – Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto

Em 30/11/2021, a Companhia, em conjunto com o Grupo Córdova (composto por Corcre, S.A.P.I. de C.V. e Juan Angel Córdova Creel), concluiu as etapas da reorganização societária das operações no México envolvendo sua controlada Sidertúl, S.A. de C.V. (Sidertúl) e a sociedade controlada em conjunto Gerdau Corsa, S.A.P.I. de C.V. (Gerdau Corsa) e sua controlada Aceros Corsa, S.A. de C.V. (Aceros Corsa). A reorganização societária foi aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, assim como pela Comisión Federal de Competencia Económica – COFECE, e passou a produzir efeitos a partir de 01/12/2021. A incorporação das empresas Sidertúl e Aceros Corsa pela Gerdau Corsa insere-se no contexto do processo de reorganização e simplificação da estrutura societária no México, com o objetivo de: (i) fortalecer a estrutura financeira da Gerdau Corsa, com a redução da alavancagem e das despesas financeiras; (ii) centralizar as principais atividades do negócio, gerando uma maior eficiência operacional das sociedades envolvidas; e (iii) otimizar os processos internos, criando sinergia nas atividades e economia de escala com a redução dos custos administrativos, operacionais e tributários. Adicionalmente, a reorganização societária reforça o compromisso da Companhia com suas operações no México, geografia importante e estratégica dentro da sua visão de longo prazo. Em decorrência da reorganização societária, a Companhia teve um aumento de participação na Gerdau Corsa de 70% para 75%, mantendo-se o controle conjunto desta empresa com o Grupo Córdova.

Como resultado desta reorganização societária das operações no México, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 193.651 pelo ajuste a valor justo da participação detida e R\$ 193.334 pela reclassificação para o resultado dos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, conforme consta na demonstração dos resultados abrangentes. A reorganização societária resultou na perda de controle da Sidertúl e, conforme requerido pelas normas IFRS, a Companhia efetuou a baixa proporcional de ágio do segmento América do Norte no valor de R\$ 549.898 conforme nota 11. O resultado líquido desta reorganização societária foi uma despesa de R\$ 162.913 reconhecida na linha de Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	14.667	9.060
Bancos e aplicações de liquidez imediata	345.717	808.989	4.145.987	4.608.144
Caixa e equivalentes de caixa	<u>345.717</u>	<u>808.989</u>	<u>4.160.654</u>	<u>4.617.204</u>

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras	<u>968.270</u>	<u>1.236.423</u>	<u>2.626.212</u>	<u>3.041.143</u>

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes - no Brasil	346.987	305.081	2.640.011	2.081.740
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	358.890	81.407	249.834	26.121
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.632.002	1.766.555
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(3.889)</u>	<u>(5.845)</u>	<u>(107.772)</u>	<u>(137.146)</u>
	<u>701.988</u>	<u>380.643</u>	<u>5.414.075</u>	<u>3.737.270</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valores a vencer:	654.561	341.109	4.646.175	3.466.000
Vencidos:				
Até 30 dias	40.670	31.156	494.866	259.756
Entre 31 e 60 dias	3.487	5.604	139.415	48.905
Entre 61 e 90 dias	1.509	2.678	32.245	9.355
Entre 91 e 180 dias	4.684	1.541	169.959	13.636
Entre 181 e 360 dias	732	1.340	8.220	15.899
Acima de 360 dias	234	3.060	30.967	60.865
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(3.889)</u>	<u>(5.845)</u>	<u>(107.772)</u>	<u>(137.146)</u>
	<u>701.988</u>	<u>380.643</u>	<u>5.414.075</u>	<u>3.737.270</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2020	(8.516)	(98.079)
Créditos provisionados no exercício	(9.188)	(148.548)
Créditos recuperados no exercício	9.097	84.416
Créditos baixados definitivamente da posição	2.762	36.210
Variação cambial	-	(11.145)
Saldo em 31/12/2020	<u>(5.845)</u>	<u>(137.146)</u>
Créditos provisionados no exercício	(1.342)	(55.731)
Créditos recuperados no exercício	2.044	56.088
Créditos baixados definitivamente da posição	1.254	9.892
Reorganização societária México (nota 3.4)	-	23.203
Variação cambial	-	(4.078)
Saldo em 31/12/2021	<u><u>(3.889)</u></u>	<u><u>(107.772)</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos prontos	274.683	167.769	7.209.379	3.894.698
Produtos em elaboração	513.814	275.764	3.453.948	2.045.158
Matérias-primas	290.849	161.562	3.994.655	1.934.958
Materiais de almoxarifado	91.307	54.427	1.061.666	786.401
Importações em andamento	34.975	5.936	1.145.215	514.321
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(44)	(356)	(3.375)	(6.119)
	<u>1.205.584</u>	<u>665.102</u>	<u>16.861.488</u>	<u>9.169.417</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2020	(904)	(39.308)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(6.562)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	548	47.259
Variação cambial	-	(7.508)
Saldo em 31/12/2020	<u>(356)</u>	<u>(6.119)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(250)	(6.331)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	562	9.143
Variação cambial	-	(68)
Saldo em 31/12/2021	<u><u>(44)</u></u>	<u><u>(3.375)</u></u>

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	18.719	46.812	155.373	297.926
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	273.103	64.573	1.456.593	632.927
Programa de Integração Social	47.483	25.712	226.477	171.724
Imposto sobre Produtos Industrializados	7.182	1.419	67.166	38.174
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	126.281	24.500
Outros	1.341	3.345	51.995	36.061
	<u>347.828</u>	<u>141.861</u>	<u>2.083.885</u>	<u>1.201.312</u>
Não Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	17.374	19.318	85.512	64.163
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	8	56.502	238	441.111
Programa de Integração Social e outros	546	24.046	38.850	158.771
	<u>17.928</u>	<u>99.866</u>	<u>124.600</u>	<u>664.045</u>
	<u>365.756</u>	<u>241.727</u>	<u>2.208.485</u>	<u>1.865.357</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	89.057	-	584.145
2023	9.651	6.937	64.426	22.433
2024	6.041	3.327	40.853	8.054
2025	1.691	545	11.660	49.413
2026 em diante	545	-	7.661	-
	<u>17.928</u>	<u>99.866</u>	<u>124.600</u>	<u>664.045</u>

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 23% e 35%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.172.934	2.597.996	20.272.568	3.495.678
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(5.158.798)	(883.319)	(6.892.673)	(1.188.531)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	403.431	530.715
- equivalência patrimonial	4.667.629	1.406.520	191.474	51.873
- juros sobre o capital próprio *	129.051	(148.249)	406.022	98.739
- inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL relativos a Selic em razão de repetição de indébito tributário**	97.690	-	551.624	-
- incentivos fiscais	4.655	3.325	112.521	31.800
- não constituição de ativos fiscais diferidos / realização, líquidos	579.531	(592.861)	482.497	(587.917)
- diferenças permanentes (líquidas)	1.419	(17.649)	31.474	(44.303)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	321.177	(232.233)	(4.713.630)	(1.107.624)
Corrente	(63.693)	(71.237)	(4.306.223)	(908.051)
Diferido	384.870	(160.996)	(407.407)	(199.573)

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

** Em 24/09/2021, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento do Tema 962, decidindo, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Desta forma, os efeitos de tal inconstitucionalidade foram aplicados aos juros registrados no período, relativos à atualização do crédito tributário decorrente do trânsito em julgado das ações que discutiram a inclusão do ICMS na base de Cálculo do PIS/COFINS.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Controladora

	Saldo em 01/01/2020	Reconhecido no Resultado	Saldo em 31/12/2020
Prejuízos fiscais	183.628	(17.369)	166.259
Base negativa de contribuição social	116.389	(9.344)	107.045
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	68.266	15.183	83.449
Outras diferenças temporárias	339.170	(79.825)	259.345
Efeito de variação cambial diferida	1.140.776	(79.709)	1.061.067
Provisão para perdas	7.381	(2.699)	4.682
Alocação de ativos a valor justo	(38.303)	12.767	(25.536)
	<u>1.817.307</u>	<u>(160.996)</u>	<u>1.656.311</u>
Ativo não circulante	1.817.307		1.656.311

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no Resultado	Outros	Saldo em 31/12/2021
Prejuízos fiscais	166.259	(7.798)	-	158.461
Base negativa de contribuição social	107.045	315	-	107.360
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	83.449	9.130	-	92.579
Outras diferenças temporárias	259.345	(142.544)	-	116.801
Efeito de variação cambial diferida	1.061.067	505.267	-	1.566.334
Provisão para perdas	4.682	7.732	-	12.414
Alocação de ativos a valor justo	(25.536)	12.768	-	(12.768)
	1.656.311	384.870	-	2.041.181
 Ativo não circulante	 1.656.311			 2.041.181

Consolidado

	Saldo em 01/01/2020	Reconhecido no Resultado	Aquisição de empresa	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2020
Prejuízos fiscais	1.341.464	(157.207)	-	36.228	1.220.485
Base negativa de contribuição social	350.810	(60.534)	-	-	290.276
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	242.794	140.871	-	1.798	385.463
Benefícios a empregados	294.031	(6.848)	-	105.074	392.257
Outras diferenças temporárias	575.719	(114.627)	-	40.022	501.114
Efeito de variação cambial diferida	1.177.428	(119.178)	-	(709)	1.057.541
Provisão para perdas	23.618	11.740	-	162	35.520
Alocação de ativos a valor justo	(452.058)	106.210	(86.093)	(118.923)	(550.864)
	3.553.806	(199.573)	(86.093)	63.652	3.331.792
 Ativo não circulante	 4.071.219				 3.393.354
Passivo não circulante	(517.413)				(61.562)

	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no Resultado	Outros	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2021
Prejuízos fiscais	1.220.485	(556.480)	(24.312)	10.156	649.849
Base negativa de contribuição social	290.276	(187.814)	20.625	-	123.087
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	385.463	37.256	-	33	422.752
Benefícios a empregados	392.257	(35.812)	-	(57.828)	298.617
Outras diferenças temporárias	501.114	(144.352)	-	2.312	359.074
Efeito de variação cambial diferida	1.057.541	511.763	-	7	1.569.311
Provisão para perdas	35.520	6.576	-	(5.832)	36.264
Alocação de ativos a valor justo	(550.864)	(38.544)	-	(39.213)	(628.621)
	3.331.792	(407.407)	(3.687)	(90.365)	2.830.333
 Ativo não circulante	 3.393.354				 2.929.308
Passivo não circulante	(61.562)				(98.975)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

e) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:**Controladora**

	Ativo	
	2021	2020
2021	-	197.133
2022	440.061	199.713
2023	386.379	200.963
2024	386.379	200.963
2025	386.379	202.136
2026 em diante	441.983	655.403
	2.041.181	1.656.311

Consolidado

	Ativo		Passivo	
	2021	2020	2021	2020
2021	-	616.409	-	(8.558)
2022	936.839	399.248	-	(8.192)
2023	465.361	391.610	(39.761)	(14.815)
2024	429.675	348.139	(36.927)	(3.145)
2025	420.408	389.423	(20.861)	(13.426)
2026 em diante	677.025	1.248.525	(1.426)	(13.426)
	2.929.308	3.393.354	(98.975)	(61.562)

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e variação cambial diferida em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 240.231 (R\$ 764.845 em 31/12/2020), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 1.256.438 (R\$ 1.180.067 em 31/12/2020) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.285.373 (R\$ 1.623.459 em 31/12/2020), que expiram em várias datas entre 2022 e 2040.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa coligada	Empresa com controle compartilhado	Empresas Controladas										Total
			Do na Francisca Energética S.A.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A. (a)	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	
Saldo em 01/01/2020	46.526	224.201	(1053.311)	6.510.262	12.863.974	10.511.970	1.549.104	(49.754)	(398.545)	336.126	(96.160)	(219)	30.544.174
Resultado da equivalência patrimonial	21.550	8.900	(559.204)	1412.572	462.135	884.606	145.345	1.355.180	744.513	11.433	(349.897)	(310)	4.136.823
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1949)	185.021	11.303	3.134.188	841.305	301.824	(1401.141)	(1039.157)	72.174	185.862	-	2.289.430
Aumento de capital	-	-	-	800.148	-	293	-	168.506	412.965	-	294.217	292	1.676.421
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(463.289)	-	-	-	-	-	(463.289)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(22.168)	-	-	(448.086)	(154.888)	(426.498)	(100.967)	-	-	(20.495)	-	-	(1.173.102)
Saldo em 31/12/2020	45.908	231.152	(1427.494)	8.286.199	16.305.409	11.811.676	1.432.017	72.791	(280.224)	399.238	34.022	(237)	37.010.457
Resultado da equivalência patrimonial	(5.997)	28.831	95.853	4.411.317	3.220.985	5.358.843	415.167	121.497	98.266	77.771	(84.316)	(9.897)	13.728.320
Ajustes de avaliação patrimonial	24	710	2.560	(22.072)	1527.526	405.022	(47.159)	(386.704)	(308.399)	35.206	69.133	1.239	1.277.086
Aumento de capital	-	-	1.952.651	-	-	-	-	558.240	582.354	-	-	147.367	3.240.612
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(224.235)	-	-	-	-	(1.827)	(226.062)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(21.767)	(9.025)	-	(2.994.360)	(1.107.828)	(3.725.757)	(214.641)	-	-	(19.563)	-	-	(8.092.941)
Saldo em 31/12/2021	18.168	251.668	623.570	9.681.084	19.946.092	13.849.784	1.361.149	365.824	91.997	492.652	18.839	136.645	46.937.472

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Aços Especiais	Outros	Total
Saldo em 01/01/2020	68.1807	748.392	224.201	157.999	1.812.399
Resultado da equivalência patrimonial	23.494	99.913	8.900	20.262	152.569
Ajustes de avaliação patrimonial	165.479	195.286	(1.949)	-	358.816
Aumento de capital	42.782	-	-	-	42.782
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.223)	(67.546)	-	(22.168)	(94.937)
Saldo em 31/12/2020	908.339	976.045	231.152	156.093	2.271.629
Resultado da equivalência patrimonial	279.948	268.291	28.831	(13.912)	563.158
Ajustes de avaliação patrimonial	173.934	52.278	710	(1.415)	225.507
Aumento de capital	-	-	-	27.500	27.500
Redução de capital	-	(41.095)	-	-	(41.095)
Reorganização societária México (nota 3.4)	511.514	-	-	-	511.514
Dividendos/juros sobre capital próprio	(2.460)	(84.186)	(9.025)	(21.767)	(117.438)
Saldo em 31/12/2021	1.871.275	1.071.333	251.668	146.499	3.340.775

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 10 – IMOBILIZADO****a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:****Controladora**

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2020	623.516	2.466.023	40.450	277.902	31.812	3.439.703
Adições	-	2.859	1.168	160.686	125	164.838
Juros capitalizados	-	-	-	5.330	-	5.330
Transferências	5.318	37.367	211	(42.232)	(664)	-
Baixas	(26.865)	(2.055)	-	-	(15.160)	(44.080)
Saldo em 31/12/2020	601.969	2.504.194	41.829	401.686	16.113	3.565.791
Adições	-	12.506	3.410	283.675	56	299.647
Transferências	1.531	46.694	6.092	(54.317)	-	-
Baixas	(58)	(98.856)	-	-	-	(98.914)
Saldo em 31/12/2021	603.442	2.464.538	51.331	631.044	16.169	3.766.524
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2020	(441.509)	(1.793.105)	(34.628)	-	(12.422)	(2.281.664)
Depreciação e exaustão	(15.569)	(111.364)	(2.044)	-	(746)	(129.723)
Baixas	26.865	2.055	-	-	-	28.920
Saldo em 31/12/2020	(430.213)	(1.902.414)	(36.672)	-	(13.168)	(2.382.467)
Depreciação e exaustão	(14.385)	(130.461)	(2.395)	-	(655)	(147.896)
Transferências	1.119	(1.119)	-	-	-	-
Baixas	4	98.856	-	-	-	98.860
Saldo em 31/12/2021	(443.475)	(1.935.138)	(39.067)	-	(13.823)	(2.431.503)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2020	171.756	601.780	5.157	401.686	2.945	1.183.324
Saldo em 31/12/2021	159.967	529.400	12.264	631.044	2.346	1.335.021

Consolidado

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2020	8.912.943	31.031.208	802.549	1.515.729	1.029.408	43.291.837
Adições	50.848	98.372	9.765	1.369.947	121.846	1.650.778
Juros capitalizados	-	-	-	24.622	-	24.622
Transferências	207.551	695.512	13.653	(939.231)	22.515	-
Baixas	(226.920)	(505.580)	(11.487)	-	(144.153)	(888.140)
Aquisição de controlada	275.076	173.453	29	36.563	1.636	486.757
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(198.196)	(213.729)	-	-	-	(411.925)
Variação cambial	918.554	3.621.233	107.634	246.575	47.285	4.941.281
Saldo em 31/12/2020	9.939.856	34.900.469	922.143	2.254.205	1.078.537	49.095.210
Adições	20.661	159.387	21.595	2.649.417	174.963	3.026.023
Juros capitalizados	-	-	-	32.876	-	32.876
Transferências	224.789	1.125.706	48.827	(1.405.597)	6.275	-
Baixas	(41.475)	(383.593)	(2.982)	(19.462)	(87.574)	(535.086)
Reorganização societária México (nota 3.4)	(168.222)	(414.955)	(2.545)	(7.143)	(5.367)	(598.232)
Variação cambial	245.005	1.476.437	32.978	116.633	18.088	1.889.141
Saldo em 31/12/2021	10.220.614	36.863.451	1.020.016	3.620.929	1.184.922	52.909.932

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 01/01/2020	(4.513.462)	(21.841.411)	(730.422)	-	(305.049)	(27.390.344)
Depreciação e exaustão	(413.252)	(1.354.559)	(37.616)	-	(100.210)	(1.905.637)
Baixas	223.174	497.434	11.169	-	128.833	860.610
Variação cambial	(440.999)	(2.835.685)	(100.806)	-	(29.434)	(3.406.924)
Saldo em 31/12/2020	(5.144.539)	(25.534.221)	(857.675)	-	(305.860)	(31.842.295)
Depreciação e exaustão	(383.122)	(1.468.513)	(41.973)	-	(163.803)	(2.057.411)
Transferências	6.693	(1.201)	-	-	(5.492)	-
Baixas	23.046	369.173	2.981	-	86.064	481.264
Reorganização societária México (nota 3.4)	84.286	332.312	2.542	-	3.462	422.602
Variação cambial	(126.758)	(1.006.607)	(28.879)	-	(10.062)	(1.172.306)
Saldo em 31/12/2021	(5.540.394)	(27.309.057)	(923.004)	-	(395.691)	(34.168.146)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2020	4.795.317	9.366.248	64.468	2.254.205	772.677	17.252.915
Saldo em 31/12/2021	4.680.220	9.554.394	97.012	3.620.929	789.231	18.741.786

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2021 é de 3,3% a.a. (3,8% a.a. em 2020).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia – Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2021 e 2020.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2021, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 352.287 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 345.087 em 31/12/2020), R\$ 622.382 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 710.476 em 31/12/2020) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2020).

NOTA 11 – ÁGIOS

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2020	17.445.205	(7.975.894)	9.469.311
(+/-) Variação cambial	4.976.383	(2.342.175)	2.634.208
Saldo em 31/12/2020	22.421.588	(10.318.069)	12.103.519
(+/-) Variação cambial	1.469.190	(595.284)	873.906
Reorganização societária México (nota 3.4)	(549.898)	-	(549.898)
Saldo em 31/12/2021	23.340.880	(10.913.353)	12.427.527

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	4.111.619	3.828.841
América do Norte	7.942.773	7.901.543
	12.427.527	12.103.519

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes e fornecedores decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

Controladora

	Desenvolvimento	Total
	de software	
Saldo em 01/01/2020	-	-
Adições	30.782	30.782
Amortização	(4.948)	(4.948)
Saldo em 31/12/2020	25.834	25.834
Adições	17.008	17.008
Amortização	(15.129)	(15.129)
Saldo em 31/12/2021	27.713	27.713
Vida útil média estimada	até 5 anos	

Consolidado

	Consolidado				Total
	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	
Saldo em 01/01/2020	21.415	364.812	283.423	3.612	673.262
Varição cambial	-	42.890	83.806	1.074	127.770
Adições	-	154.250	-	-	154.250
Amortização	(4.637)	(188.083)	(136.525)	(3.459)	(332.704)
Saldo em 31/12/2020	16.778	373.869	230.704	1.227	622.578
Varição cambial	-	17.609	13.247	33	30.889
Adições	-	166.310	-	-	166.310
Amortização	(4.055)	(177.674)	(127.028)	(1.260)	(310.017)
Saldo em 31/12/2021	12.723	380.114	116.923	-	509.760
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	até 5 anos	5 a 20 anos	5 anos	

	2021	2020
Brasil	207.053	220.303
Aços Especiais	130.719	156.557
América do Sul	1.039	1.534
América do Norte	170.949	244.184
	509.760	622.578

NOTA 13 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Controladora

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Arrendamento mercantil bruto	Máquinas, equipamentos e instalações		Total
Saldo em 01/01/2020	71.186		71.186
Adição	10		10
Baixas	(681)		(681)
Remensurações	7.110		7.110
Saldo em 31/12/2020	77.625		77.625
Adição	4.373		4.373
Remensurações	5.753		5.753
Saldo em 31/12/2021	87.751		87.751

Depreciação Acumulada	Máquinas, equipamentos e instalações		Total
Saldo em 01/01/2020	(18.527)		(18.527)
Depreciação	(18.490)		(18.490)
Baixas	430		430
Saldo em 31/12/2020	(36.587)		(36.587)
Depreciação	(20.738)		(20.738)
Saldo em 31/12/2021	(57.325)		(57.325)

Arrendamento mercantil líquido		
Saldo em 31/12/2020	41.038	41.038
Saldo em 31/12/2021	30.426	30.426

Consolidado

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico		Total
			de dados	Outros	
Leasing					
Saldo em 01/01/2020	283.994	533.286	107.413	62.442	987.135
Adição	5.670	185.116	175	43.862	234.823
Baixas	(14.583)	(14.846)	-	(1.176)	(30.605)
Remensurações	111	(3.035)	12.548	69	9.693
Variação Cambial	26.748	37.809	340	15.747	80.644
Saldo em 31/12/2020	301.940	738.330	120.476	120.944	1.281.690
Adição	48.504	135.652	291	36.599	221.046
Baixas	(5.621)	(109.947)	(151)	(22.066)	(137.785)
Remensurações	40.024	55.866	6.456	4.045	106.391
Reorganização societária México (nota 3.4)	-	(2.894)	(302)	-	(3.196)
Variação Cambial	8.152	13.828	111	8.599	30.690
Saldo em 31/12/2021	392.999	830.835	126.881	148.121	1.498.836

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico		Total
			de dados	Outros	
Depreciação Acumulada Leasing					
Saldo em 01/01/2020	(49.483)	(123.277)	(15.396)	(21.665)	(209.821)
Depreciação	(51.451)	(166.741)	(15.459)	(27.110)	(260.761)
Baixas	8.601	13.453	-	1.027	23.081
Variação Cambial	(5.286)	(8.091)	(70)	(5.431)	(18.878)
Saldo em 31/12/2020	(97.619)	(284.656)	(30.925)	(53.179)	(466.379)
Depreciação	(59.284)	(186.300)	(13.800)	(31.750)	(291.134)
Baixas	3.668	108.532	97	21.334	133.631
Reorganização societária México (nota 3.4)	-	1.860	230	-	2.090
Variação Cambial	(3.574)	(7.889)	(45)	(3.792)	(15.300)
Saldo em 31/12/2021	(156.809)	(368.453)	(44.443)	(67.387)	(637.092)

Arrendamento mercantil líquido					
Saldo em 31/12/2020	204.321	453.674	89.551	67.765	815.311
Saldo em 31/12/2021	236.190	462.382	82.438	80.734	861.744

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Arrendamento mercantil a pagar:

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2021 as taxas de desconto se situaram entre 3,5% à 16,3% a.a. (3,7% a.a. à 10,8% a.a. em 31/12/2020) em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Controladora**Vencimento arrendamento mercantil**

	2021	2020
2021	-	18.901
2022	23.396	19.500
2023	8.321	5.400
2024	1.227	-
	32.944	43.801

Arrendamento mercantil a pagar

Passivo Circulante	23.396	18.901
Passivo Não Circulante	9.548	24.900
Despesa de juros do exercício	2.942	3.760

Consolidado

	2021	2020
2021	-	231.703
2022	275.086	193.314
2023	211.576	140.019
2024	127.718	90.812
2025	88.682	65.561
2026 em diante	215.303	135.065
	918.365	856.474

Arrendamento mercantil a pagar

Passivo Circulante	275.086	231.703
Passivo Não-Circulante	643.279	624.771
Despesa de juros dos exercícios	68.789	61.727

c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2019:

Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 635.803 em 31/12/2021 (R\$ 615.304 em 31/12/2020). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Vencimento passivo de arrendamento mercantil - Empresas no Brasil

	2021	2020
2021	-	150.749
2022	176.842	127.334
2023	128.859	95.109
2024	78.929	59.615
2025	66.987	52.693
2026 em diante	184.186	129.804
	635.803	615.304

Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil

	2021	2020
Arrendamento mercantil - direito de uso	585.744	579.242
Despesa de Juros dos exercícios	60.661	52.266
Despesa de Depreciação dos exercícios	181.233	166.279

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

NOTA 14 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores mercado doméstico	369.677	213.123	5.230.270	3.941.924
Fornecedores risco sacado	80.674	39.503	807.915	726.045
Fornecedores coligadas	380.143	77.747	47.597	8.958
Fornecedores importação	56.675	38.000	1.931.358	761.026
	887.169	368.373	8.017.140	5.437.953

A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada “fornecedores risco sacado”. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capital de giro	-	-	480.905	1.178.557
Financiamento de imobilizado e outros	8.168	-	102.232	333.797
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	-	-	10.526.649	13.100.580
Total dos financiamentos	<u>8.168</u>	<u>-</u>	<u>11.109.786</u>	<u>14.612.934</u>
Circulante	-	-	234.537	1.424.043
Não circulante	8.168	-	10.875.249	13.188.891
Valor do principal dos financiamentos	8.168	-	10.952.983	14.413.188
Valor dos juros dos financiamentos	-	-	156.803	199.746
Total dos financiamentos	<u>8.168</u>	<u>-</u>	<u>11.109.786</u>	<u>14.612.934</u>

Em 31/12/2021, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 5,76%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados, substancialmente, ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Real (BRL)	-	-	461.187	1.245.988
Dólar Norte-Americano (USD)	8.168	-	10.535.532	13.366.946
Demais Moedas	-	-	113.067	-
	<u>8.168</u>	<u>-</u>	<u>11.109.786</u>	<u>14.612.934</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2022	-	-	-	5.210
2023	8.168	-	1.115.211	2.108.324
2024	-	-	878.044	1.813.225
2025	-	-	405.788	682.422
2026 em diante	-	-	8.476.206	8.579.710
	<u>8.168</u>	<u>-</u>	<u>10.875.249</u>	<u>13.188.891</u>

a) Linhas de crédito e contas garantidas

Em outubro de 2019, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Global no valor total de US\$ 800 milhões (equivalentes a R\$ 4.464 milhões em 31/12/2021). A operação visa prover liquidez às controladas da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em outubro de 2024. Em 31/12/2021, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 85 milhões (R\$ 474 milhões em 31/12/2021).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Captações e liquidações relevantes de financiamentos

Ao longo do 4º trimestre de 2021, a Companhia efetuou a recompra de Bonds, de vencimentos em 2023, 2024 e 2027, no valor total de principal de US\$ 395,8 milhões (equivalentes a R\$ 2.208 milhões). Adicionalmente, a controlada Gerdau Açominas S.A. efetuou a liquidação antecipada de dois empréstimos bilaterais no valor total de R\$ 775 milhões junto aos bancos Santander e Bank of America.

NOTA 16 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/12/2021			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	2021		2020	2021	2020	
									2021
14ª	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	-	-	-	-	
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	1.513.958	1.500.985	1.513.958	1.500.985	
16ª - A	25/04/2019	600.000	-	06/05/2023	607.031	600.759	607.031	600.759	
16ª - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	808.918	800.673	808.918	800.673	
Total					2.929.907	2.902.417	2.929.907	2.902.417	
	Parcela do Circulante				1.531.956	7.463	1.531.956	7.463	
	Parcela do Não circulante				1.397.951	2.894.954	1.397.951	2.894.954	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	1.497.760	-	1.497.760
2023	599.390	598.960	599.390	598.960
2026	798.561	798.234	798.561	798.234
	1.397.951	2.894.954	1.397.951	2.894.954

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa média de juros dessas emissões foi de 4,62% para o exercício findo em 31/12/2021 (2,90% para o exercício findo em 31/12/2020).

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Valor justo de derivativos, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de commodities. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2021		2020		2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	968.270	968.270	1.236.423	1.236.423	2.626.212	2.626.212	3.041.143	3.041.143
Partes relacionadas	2	2	762	762	2.678	2.678	134.354	134.354
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	3.246	3.246	-	-
Outros ativos circulantes	87.592	87.592	91.832	91.832	679.193	679.193	591.523	591.523
Outros ativos não circulantes	18.543	18.543	25.615	25.615	571.637	571.637	590.864	590.864
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos	8.168	8.168	-	-	11.109.786	12.630.940	14.612.934	17.014.948
Debêntures	2.929.907	2.911.424	2.902.417	2.775.619	2.929.907	2.911.424	2.902.417	2.775.619
Partes relacionadas	7.126.461	7.126.461	7.752.695	7.752.695	24.648	24.648	22.855	22.855
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	-	-	971	971
Obrigações com FIDC (passivo circulante)	45.497	45.497	944.513	944.513	45.497	45.497	944.513	944.513
Outros passivos circulantes	235.008	235.008	150.838	150.838	1.090.396	1.090.396	797.082	797.082
Obrigações com FIDC (passivo não circulante)	-	-	42.893	42.893	-	-	42.893	42.893
Outros passivos não circulantes	14.707	14.707	21.115	21.115	421.873	421.873	514.886	514.886

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures são baseados em premissas de mercado, que podem levar em *consideração* fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 17.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional e pode contratar derivativos financeiros para devida proteção.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *SOFR* e *CDI*. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 24). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 15 e 16, respectivamente.

Obrigações contratuais	Controladora				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
					2021
Fornecedores	887.169	887.169	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.168	8.168	-	-	-
Debêntures	3.492.689	1.802.373	780.537	111.218	798.561
Partes relacionadas	7.126.461	143.182	4.081.419	-	2.901.860
Obrigações com FIDC	45.497	45.497	-	-	-
Outros passivos circulantes	235.008	235.008	-	-	-
Outros passivos não circulantes	14.707	-	13.012	-	1.695
	11.809.699	3.121.397	4.874.968	111.218	3.702.116
					Controladora
					2020
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	368.373	368.373	-	-	-
Debêntures	3.077.960	66.145	2.174.185	32.604	805.027
Partes relacionadas	7.752.695	417.553	4.632.858	-	2.702.284
Obrigações com FIDC	987.406	944.513	42.893	-	-
Outros passivos circulantes	150.838	150.838	-	-	-
Outros passivos não circulantes	21.115	-	19.756	-	1.359
	12.358.387	1.947.422	6.869.692	32.604	3.508.670

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Obrigações contratuais	Consolidado				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
	2021				
Fornecedores	8.017.140	8.017.140	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17.885.672	851.225	2.227.608	2.308.361	12.498.477
Debêntures	3.492.689	1.802.373	780.537	111.218	798.561
Partes relacionadas	24.648	-	-	-	24.648
Obrigações com FIDC	45.497	45.497	-	-	-
Outros passivos circulantes	1.090.396	1.090.396	-	-	-
Outros passivos não circulantes	421.873	-	35.406	-	386.467
	30.977.915	11.806.631	3.043.551	2.419.579	13.708.153
	Consolidado				
	2020				
Fornecedores	5.437.953	5.437.953	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	21.962.204	2.131.402	3.465.577	3.531.312	12.833.913
Debêntures	3.077.960	66.145	2.174.184	32.604	805.027
Partes relacionadas	22.855	-	-	-	22.855
Obrigações com FIDC	987.406	944.513	42.893	-	-
Outros passivos circulantes	797.082	797.082	-	-	-
Outros passivos não circulantes	514.886	-	41.805	-	473.081
	32.800.346	9.377.095	5.724.459	3.563.916	14.134.876

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2021	2020
Variações na moeda estrangeira	5%	19.036	15.057
Variações nas taxas de juros	10bps	55.964	85.147
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	783.451	438.147
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	437.210	269.454
Contratos a termo de moedas	5%	-	3.703
Contratos de <i>commodities</i>	5%	4.892	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2021 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 19.036 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 17.f (R\$ 15.047 em 31/12/2020, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2021, R\$ 55.964 (R\$ 85.147 em 31/12/2020) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos no exercício de 2021, totaliza R\$ 783.751 (R\$ 438.147 em 31/12/2020) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 437.210 em 31/12/2021 (R\$ 269.454 em 31/12/2020). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de Moedas: a Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real representa uma receita de R\$ 0 (R\$ 3.703 em 31/12/2020), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos a termo de Dólar aos quais a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de Commodities: a Companhia possui exposição a contratos a termo de Commodities (carvão) para alguns de seus passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do preço da commodity, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do preço da commodity representa uma receita de R\$ 4.892 (R\$ 0 em 31/12/2020), e uma redução de 5% do preço da commodity representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos a termo de carvão tiveram como objetivo a cobertura das posições passivas e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos a termo de commodities aos quais a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
2021						
Ativos						
Aplicações financeiras	-	968.270	968.270	-	2.626.212	2.626.212
Valor justo de derivativos	-	-	-	3.246	-	3.246
Partes relacionadas	2	-	2	2.678	-	2.678
Outros ativos circulantes	87.592	-	87.592	679.193	-	679.193
Outros ativos não circulantes	18.543	-	18.543	479.971	91.666	571.637
Total	106.137	968.270	1.074.407	1.165.088	2.717.878	3.882.966
Resultado financeiro em 31/12/2021	166.620	40.911	207.531	1.226.743	210.988	1.437.731

	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	-	8.168	8.168	-	11.109.786	11.109.786
Debêntures	-	2.929.907	2.929.907	-	2.929.907	2.929.907
Partes relacionadas	-	7.126.461	7.126.461	-	24.648	24.648
Obrigações com FIDC (passivo circulante)	-	45.497	45.497	-	45.497	45.497
Outros passivos circulantes	-	235.008	235.008	-	1.090.396	1.090.396
Outros passivos não circulantes	-	14.707	14.707	-	421.873	421.873
Total	-	10.359.748	10.359.748	-	15.622.107	15.622.107
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2021	(2.883)	(1.228.101)	(1.230.984)	(10.421)	(2.177.764)	(2.188.185)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2020	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	-	1.236.423	1.236.423	-	3.041.143	3.041.143
Partes relacionadas	762	-	762	134.354	-	134.354
Outros ativos circulantes	91.832	-	91.832	591.523	-	591.523
Outros ativos não circulantes	25.615	-	25.615	530.864	60.000	590.864
Total	118.209	1.236.423	1.354.632	1.256.741	3.101.143	4.357.884
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2020	90.539	50.111	140.650	487.631	109.396	597.027

Passivos	Controladora		Passivos a valor justo por meio do resultado		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	14.612.934	14.612.934
Debêntures	2.902.417	2.902.417	-	-	2.902.417	2.902.417
Partes relacionadas	7.752.695	7.752.695	-	-	22.855	22.855
Obrigações com FIDC (passivo circulante)	944.513	944.513	-	-	944.513	944.513
Outros passivos circulantes	150.838	150.838	-	-	797.082	797.082
Obrigações com FIDC (passivo não circulante)	42.893	42.893	-	-	42.893	42.893
Outros passivos não circulantes	21.115	21.115	-	-	514.886	514.886
Valor justo de derivativos	-	-	971	-	-	971
Total	11.814.471	11.814.471	971	-	19.837.580	19.838.551
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2020	(2.499.879)	(2.499.879)	(1.632)	-	(2.294.102)	(2.295.734)

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à redução dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos a termo de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de Swap: A Companhia pode contratar operação de swap Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Contratos a termo de moeda: A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe montante em dólar pré-fixado e paga montante em peso argentino pré-fixado, ambas em moeda local. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
Contratos a termo de Moedas							
Vencimento em 2022	comprado em US\$	US\$ 5,3 milhões	US\$ 9,9 milhões	3.246	-	-	(971)
Total valor justo instrumentos financeiros				3.246	-	-	(971)
Valor justo de derivativos				2021	2020		
Ativo circulante				3.246	-		
				3.246	-		
Valor justo de derivativos							
Passivo circulante				-	(971)		
				-	(971)		
Demonstração do Resultado				2021	2020		
Ganho com instrumentos financeiros				28.349	858		
Perda com instrumentos financeiros				(10.421)	(1.632)		
				17.928	(774)		
Demonstração do Resultado Abrangente							
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros				1.907	(1.972)		
				1.907	(1.972)		

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas no montante de US\$ 1,4 bilhão (designadas como *hedge*) tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 695.102 e R\$ 2.504.914 em 31/12/2021 e 31/12/2020 respectivamente e na Controladora, perdas de R\$ 695.102 e R\$ 2.504.914 em 31/12/2021 e 31/12/2020.

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2021, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2021 e 31/12/2020, são os seguintes:

	Consolidado			
	Mensuração ao valor justo			
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante				
Aplicações financeiras	2.626.212	3.041.143	2.626.212	3.041.143
Valor justo de derivativos	3.246	-	3.246	-
Outros ativos circulantes	679.193	591.523	679.193	591.523
Ativo não circulante				
Partes relacionadas	2.678	134.354	2.678	134.354
Outros ativos não circulantes	571.637	590.864	571.637	590.864
	<u>3.882.966</u>	<u>4.357.884</u>	<u>3.882.966</u>	<u>4.357.884</u>
Passivo circulante				
Empréstimos e Financiamentos	234.537	1.424.043	234.537	1.424.043
Debêntures	1.531.956	7.463	1.531.956	7.463
Valor justo de derivativos	-	971	-	971
Obrigações com FIDC	45.497	944.513	45.497	944.513
Outros passivos circulantes	1.090.396	797.082	1.090.396	797.082
Passivo não circulante				
Empréstimos e Financiamentos	10.875.249	13.188.891	10.875.249	13.188.891
Debêntures	1.397.951	2.894.954	1.397.951	2.894.954
Partes Relacionadas	24.648	22.855	24.648	22.855
Obrigações com FIDC	-	42.893	-	42.893
Outros passivos não circulantes	421.873	514.886	421.873	514.886
	<u>15.622.107</u>	<u>19.838.551</u>	<u>15.622.107</u>	<u>19.838.551</u>

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 01/01/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2020
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	2.958.708	(72.540)	(110.339)	110.859	15.729	2.902.417
Arrendamento mercantil a pagar	54.469	(17.610)	(3.760)	3.760	6.942	43.801
Partes Relacionadas, líquidas	6.402.680	(893.499)	-	442.597	1.800.155	7.751.933

Controladora	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2021
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	2.902.417	32.538	(152.493)	168.097	(12.484)	2.938.075
Arrendamento mercantil a pagar	43.801	(20.983)	(2.942)	2.942	10.126	32.944
Partes Relacionadas, líquidas	7.751.933	(1.565.259)	-	407.057	532.728	7.126.459

Consolidado	Saldo em 01/01/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2020
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(95.445)	(7.777)	-	(8.277)	-	(111.499)
Arrendamento mercantil a pagar	804.269	(247.914)	(61.627)	61.627	300.119	856.474
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	16.047.021	(1.963.283)	(1.079.981)	1.022.460	3.490.105	17.516.322

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2021
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(111.499)	139.556	-	(6.089)	2	21.970
Arrendamento mercantil a pagar	856.474	(275.854)	(68.789)	68.789	337.745	918.365
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	17.516.322	(4.506.918)	(1.100.826)	1.059.841	1.068.028	14.036.447

NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Encargos sociais sobre folha de pagamento	11.478	7.621	136.428	100.301
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	18.469	19.769	92.320	99.430
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	11.770	24.760	26.139	51.444
Imposto sobre Produtos Industrializados	307	602	41.474	38.153
Imposto sobre valor agregado e outros	16.203	14.959	251.812	310.761
	58.227	67.711	548.173	600.089

NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis,

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
a) Provisões tributárias	151.147	127.514	1.270.473	706.104
b) Provisões trabalhistas	122.712	119.530	435.803	428.821
c) Provisões cíveis	861	188	34.750	37.586
	274.720	247.232	1.741.026	1.172.511

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, incertezas tributárias relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	247.232	202.574	1.172.511	809.299
(+) Adições	45.559	63.218	801.412	559.513
(+) Atualização monetária	8.669	21.060	42.435	104.473
(-) Reversão de valores provisionados	(26.740)	(39.620)	(276.251)	(304.678)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	919	3.904
Saldo no final do exercício	274.720	247.232	1.741.026	1.172.511

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****a) Contingências tributárias**

a.1) A Gerdau S.A. e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 498.889.

a.2) A Gerdau S.A. e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 481.501, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 1.513.111, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 135.625 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 671.593.

a.3) A Gerdau S.A. e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.362.842, dos quais: (i) R\$ 984.924 correspondem a sete processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, onde, atualmente, quatro processos estão na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) aguardando o julgamento dos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia, e, por fim, outros 3 processos que se encontram na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF, para julgamento de Recursos Especiais interpostos pela Companhia; e (ii) R\$ 377.918 correspondem a dois processos da controlada Gerdau S.A., que se encontram na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF, para julgamento de Recursos Especiais e de Agravo interpostos.

a.4) A Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 471.829, dos quais: (i) R\$ 25.090 correspondem a um processo em que foram rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra a decisão que deu provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, estando pendente de julgamento o Recurso Especial interposto pela companhia; (ii) R\$ 217.117 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; (iii) R\$ 79.626 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada parcialmente procedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; e (iv) R\$ 149.996 correspondem a um Auto de Infração recebido pela Companhia em 02/12/2019, em face do qual apresentou Impugnação em 27/12/2019, julgada procedente em parte pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), estando pendente de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) o Recurso Voluntário interposto.

a.5) A Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.274.156. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.047.608 correspondem a dois processos judiciais da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro tramita no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, onde serão julgados os recursos de apelação interpostos pela Companhia e pela Fazenda Nacional em face da sentença de parcial procedência proferida nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (ii) R\$ 226.548 correspondem a processo envolvendo a Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia.

a.6) A Gerdau S.A. (por si e na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 8.221.463, dos quais: (i) R\$ 5.456.742 correspondem a quatro processos da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas controladas Gerdau Aços Longos S.A.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 08/04/2021, em julgamento realizado no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, foi negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, sendo mantida a sentença que julgou improcedente o lançamento fiscal, estando pendente de julgamento os recursos especial e extraordinário interpostos pela Fazenda Nacional; e ainda, nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), está pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região o recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou improcedente o lançamento fiscal; (ii) R\$ 324.014 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, estando pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região o recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou procedente os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal; (iii) R\$ 299.937 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que parte do débito cuja discussão administrativa se encerrou e se encontra em discussão judicial, na qual está pendente de julgamento o recurso de apelação interposto pela Companhia contra a sentença que julgou improcedentes seus Embargos à Execução Fiscal; (iv) R\$ 4.390 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que está na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF para julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia; (v) R\$ 83.699 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que se encontra em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; (vi) R\$ 138.568 correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que está na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF para julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia; (vii) R\$ 177.218 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que está na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF para julgamento dos Recursos Especiais interpostos pela Companhia e pela Fazenda Nacional; (viii) R\$ 110.462 correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que se encontra na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF para julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia; (ix) R\$ 575.631 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que tramita na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) aguardando o julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia; (x) R\$ 502.804 em trâmite perante a primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), na qual aguarda o julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia; (xi) R\$ 145.141 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vii” supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de julgamento o recurso de embargos de declaração opostos contra a sentença que julgou improcedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (xii) R\$ 402.857 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vii” supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de sentença os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

As autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela U.S. *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Desde então, a Companhia foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações, com relação a tais assuntos. A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

b) Contingências cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Contra ambas as decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 8/10/2019.

No mesmo despacho em que o Desembargador Vice-Presidente deu efeito suspensivo ao Recurso Especial, para o fim de trocar a garantia, houve o indeferimento do Recurso Extraordinário, sob o fundamento de violação a julgado com repercussão geral reconhecida. Contra tal decisão, interpusemos Agravo Interno para o Plenário do TRF1, que foi julgado improcedente.

Atualmente, aguarde-se o julgamento do Recurso Especial por parte do STJ.

Independentemente do resultado de seus recursos, a Gerdau continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Gerdau nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendendo esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 456.848. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 452.847. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

III) Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributários	51.220	249.555	1.449.699	1.597.995
Trabalhistas	18.226	22.097	73.709	95.234
Cíveis	15.202	16.935	135.971	132.562
	84.648	288.587	1.659.379	1.825.791

O saldo de depósitos judiciais tributários registrado em 31/12/2021 inclui o montante de R\$ 1.354.340, o qual corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos com nove ações judiciais, em função de sua repercussão geral. Sete destas ações judiciais já contam com decisão final favorável transitada em julgado, tendo a receita sido reconhecida no trânsito em julgado das ações, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, como reconhecido nas decisões transitadas em julgado, e está preparando os documentos para efetuar a habilitação do seu crédito e poder dar início aos procedimentos de compensação e/ou já habilitou perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Cabe destacar que a Companhia possui ainda duas ações de repetição de indébito que aguardam o respectivo trânsito em julgado.

A primeira ação transitou em julgado em 19/07/2019 assegurando a Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, no valor de R\$ 122 milhões (R\$ 79 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado em 16/09/2019, no montante de R\$ 179 milhões.

A segunda ação transitou em julgado em 18/12/2019, assegurando a Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 280 milhões (R\$ 185 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado em 27/05/2020, no montante de R\$ 189 milhões.

A terceira ação transitou em julgado em 29/06/2020, assegurando a Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 147 milhões (R\$ 135 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado em 23/12/2021, no montante de R\$ 198 milhões.

A quarta ação transitou em julgado em 18/11/2020, assegurando a Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 940 milhões (R\$ 902 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, no montante de R\$ 3 milhões.

A quinta ação transitou em julgado em 24/02/2021, assegurando a Companhia o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação (indébito relativo às competências 01/2009 a 04/2009), no valor de R\$ 73,5 milhões (R\$ 45,8 milhões, líquidos de despesas relacionadas).

A sexta ação transitou em julgado em 25/03/2021, assegurando a Companhia o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação (indébito relativo às competências 01/2009 a 04/2009), no valor de R\$ 5,7 milhões (R\$ 3,6 milhões, líquidos de despesas relacionadas).

A sétima ação transitou em julgado em 14/07/2021, assegurando a Companhia o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação (indébito relativo às competências 12/2006 a 12/2010), no valor de R\$ 237 milhões (R\$ 230 milhões, líquidos de despesas relacionadas).

A oitava e nona ação de repetição de indébito ainda aguardam os respectivos trânsitos em julgado. Em ditas ações a Companhia pleiteia o reconhecimento de R\$ 683 milhões (R\$ 643 milhões, líquidos de despesas relacionadas) referente a créditos anteriores à propositura das Ações Judiciais.

Em 13/05/2021, o Supremo Tribunal Federal julgou o recurso de embargos de declaração que a Procuradoria da Fazenda Nacional havia oposto alegando que a decisão do Supremo fora omissa em determinados pontos, e requerendo a modulação dos efeitos da decisão. No referido julgamento, o STF acolheu, em parte, os embargos de declaração, para modular os efeitos do julgado cuja produção haverá de se dar após 15/03/2017 (data em que julgado o RE Nº 574.706), ressalvadas as ações judiciais ou processos administrativos instaurados até essa data, e rejeitou os embargos quanto à alegação de omissão,

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

obscuridade ou contradição e, no ponto relativo ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições PIS-COFINS, firmou o entendimento de que se trata do ICMS destacado.

A partir deste julgamento, o conceito de praticamente certo para fins da entrada de benefícios econômicos e reconhecimento do ativo e o correspondente ganho passou a ser demonstrado. Desta forma, ainda que não tenha ocorrido o trânsito em julgado de duas ações que estavam pendentes do julgamento, a Companhia reconheceu no 2º trimestre de 2021, com suficiente confiabilidade, os valores de créditos tributários a que tem direito, no valor de R\$ 683 milhões (R\$ 643 milhões, líquidos de despesas relacionadas) referente a créditos anteriores à propositura das Ações Judiciais. A Companhia reconheceu, ainda, no 3º trimestre de 2021, valores de diferenças de créditos tributários a que tem direito, líquidos de despesas relacionadas, no montante de R\$ 326 milhões na linha de Atualização de créditos tributários.

Os valores reconhecidos no resultado da Companhia relativos a recuperação de créditos decorrentes dos processos de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (líquidos de despesas relacionadas) foi de R\$ 1,2 bilhão no ano de 2021, sendo R\$ 393,3 milhões na linha de Outras Receitas Operacionais e R\$ 788,7 milhões na linha de Atualização de créditos tributários.

Em virtude do momento econômico fortemente impactado pela pandemia provocada pela Covid-19, bem como pelo fato de que a legislação processual expressamente prevê a equiparação de seguro-garantia a dinheiro, a controlada Gerdau Aços Longos S.A. solicitou a substituição dos valores por ela depositados ao longo de anos versando sobre a Inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS por um seguro-garantia apresentado pela Companhia, no valor de R\$ 1,7 bilhão, o qual cumpre todos os requisitos estabelecidos pela PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e pode ser convertido em renda a qualquer momento, garantindo que a Fazenda Pública receba todos os valores que eventualmente venham a ser devidos ao final do processo.

Na decisão de 1ª instância, portanto, houve uma decisão pela liberação dos recursos depositados para a Companhia. A Fazenda Pública recorreu ao Tribunal e conseguiu uma decisão revertendo a liberação dos valores. A Companhia, então, ofereceu reclamação para dirimir divergência entre a decisão proferida pelo Desembargador Federal, integrante da 4ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos autos do processo Nº 50003743-37.2020.4.02.0000, e a jurisprudência do STF (Tema Nº 69). Com liminar inicialmente favorável, a decisão foi suspensa posteriormente para aguardar a manifestação da Fazenda Nacional sobre a multa por litigância de má-fé aplicada em face da Companhia. Após a manifestação, que não trouxe qualquer elemento adicional em relação à multa por litigância de má-fé aplicada, o Ministro entendeu pelo não cabimento da Reclamação por ausência de esgotamento das vias ordinárias.

Em relação a multa por litigância de má-fé, aplicada em virtude da alegação de suposta tentativa de indução à erro do Judiciário, a Companhia informa que sempre se manifestou nos autos com boa-fé processual e está confiante de que isso será esclarecido no decorrer do processo.

IV) Empréstimos compulsórios Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobras a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão.

Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobras, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobras em razão dos empréstimos compulsórios.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A Companhia já havia reconhecido no resultado do 2º trimestre/2020, o montante de R\$ 436 milhões (líquido de gastos incorridos para a sua realização), correspondente a 4 processos que evoluíram para a sua fase de encerramento e liquidação.

A Companhia ainda mantém outros processos em trâmite perante o Poder judiciário, versando sobre o tema, com decisões de trânsito em julgado quanto ao mérito, favoráveis à Companhia. No tocante a um desses processos, envolvendo a Gerdau S.A. e sua controlada Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, em 25/11/2020 foi proferida decisão que homologou o laudo pericial elaborado pelo perito judicial designado pelo Juízo, fixando o valor a receber a favor das Companhias. Essa decisão foi mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro em julgamento em 10/08/2021, e em 10/09/2021 a Eletrobras efetivou o depósito/pagamento judicial do valor da condenação determinada pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, devidamente acrescidos de encargos de mora e de sucumbência. Assim, considerando o atual estágio processual, a Companhia conclui que dito ativo, até então tratado como contingente, em função de incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que seria efetivamente realizado e agora definidos, preencheu as características contábeis referentes à entrada de benefícios econômicos, nos termos do parágrafo 35 do CPC N° 25 (IAS 37), o que implicou no reconhecimento pela Companhia, no 3º trimestre de 2021, de ganho no resultado de R\$ 1.386.432 na Controladora e R\$ 1.391.280 no Consolidado, líquidos de honorários e despesas relacionadas. A Companhia esclarece que em 21/12/2021 todo o valor foi depositado na conta da Companhia, após a apresentação de seguro garantia. A Companhia reforça que a decisão que fixou o valor devido em favor do grupo Gerdau foi mantida em todas as instâncias do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido indeferido o pedido de suspensão pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ; e que cuida-se de execução definitiva, fundada em título executivo judicial transitado em julgado, não mais sujeito à desconstituição de qualquer natureza perante o Poder Judiciário, cabendo apenas recursos e medidas com remotas possibilidades de acolhimento, em vista do seu caráter apenas protelatório.

Os outros processos em trâmite perante o Poder judiciário, versando sobre o tema, com decisões de trânsito em julgado quanto ao mérito, favoráveis à Companhia, totalizam aproximadamente R\$ 73 milhões.

V) Outros ativos contingentes

A Administração da Companhia acredita que a realização de certos ativos contingentes de natureza tributária é provável. Entretanto, tais ativos não foram reconhecidos contabilmente, em função de que ainda não tiveram seu trânsito em julgado e/ou que existem incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que será efetivamente realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (virtually certain) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes. A Companhia estima que tais ativos contingentes somam aproximadamente R\$ 1,1 bilhão (R\$ 750 milhões, líquidos de impostos).

NOTA 20 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Mútuos ativos					
Empresas controladas					
Gerdau Aços Longos S.A.	31/12/2022	2	762	-	-
Empresas controladas em conjunto					
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.		-	-	-	117.092
Outros					
Fundação Gerdau	31/12/2022	-	-	2.678	17.262
		<u>2</u>	<u>762</u>	<u>2.678</u>	<u>134.354</u>
Mútuos passivos					
Empresas controladas					
Gerdau Açominas S.A.		-	(668)	-	-
Gerdau Trade Inc.	19/01/2026	(7.126.461)	(7.752.027)	-	-
Empresas controladas em conjunto					
Bradley Steel Processors Inc.	01/08/2022	-	-	(24.648)	(22.855)
		<u>(7.126.461)</u>	<u>(7.752.695)</u>	<u>(24.648)</u>	<u>(22.855)</u>
		<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas		<u>(407.057)</u>	<u>(442.597)</u>	<u>6.089</u>	<u>8.277</u>

b) Operações com partes relacionadas

			Controladora	
			2021	2020
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.	-	422.049	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	1.211.424	72.591	-	-
Gerdau Açominas S.A.	450.877	2.076	-	-
G2L Logística Ltda	2.974	-	-	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	151.552	-	-
Outros	-	3	(43)	(38)
Empresas controladas em conjunto				
Gerdau Aços Forjados S.A.	-	-	17.908	7.988
Bradley Steel Processors Inc.	-	-	(3.442)	-
SSS/MRM Guide Rail inc.	-	-	10.398	-
Diaco S.A.	-	-	-	(770)
Cyrgo S.A.	-	-	-	12.208
Industrias Nac C. por A - INCA	-	-	183.639	36.003
Gerdau Corsa S.A.P.I	-	-	(35.134)	12.568
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	-	22.087
	<u>1.665.275</u>	<u>648.271</u>	<u>173.326</u>	<u>90.046</u>

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e 2020, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e controladas em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 997.298 em 31/12/2021 (R\$ 887.945 em 31/12/2020) e de compras no montante de R\$ 304.239 em 31/12/2021 (R\$ 208.948 em 31/12/2020). O saldo líquido monta R\$ 693.058 em 31/12/2021 (R\$ 678.997 em 31/12/2020).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas tiveram receitas oriundas de contrato de locação com acionistas controladores no valor de R\$ 670 em 31/12/2021 (R\$ 524 em 31/12/2020).

A Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 467.122 (R\$ 185.995 em 31/12/2020).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2021	2020
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa controlada em conjunto	Contratos de Financiamento	4.905.367	out/24	2.157.290	2.242.865
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa controlada em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	-	30.125

c) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa *Libor* mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

No exercício findo em 31/12/2021, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 22.201 (R\$ 15.286 em 31/12/2020) na controladora e R\$ 61.747 (R\$ 33.773 em 31/12/2020) em termos consolidados.

Em 31/12/2021, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 875 e R\$ 1.932 (R\$ 673 e R\$ 1.416 em 31/12/2020) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizaram R\$ 11.019 na controladora e R\$ 19.637 em termos consolidados em 31/12/2021 (R\$ 12.543 e R\$ 19.328 em 31/12/2020, respectivamente).

O custo com encargos sociais da administração totalizou R\$ 11.987 na controladora e R\$ 23.266 em termos consolidados em 31/12/2021 (R\$ 15.241 e R\$ 27.830 em 31/12/2020, respectivamente).

A quantidade de ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
No início do Exercício	6.456.248	6.717.872
Outorgadas	709.990	733.218
Exercidas	(3.453.802)	(937.325)
Anuladas	-	(64.112)
Ajuste de base	-	6.595
No final do Exercício	<u>3.712.436</u>	<u>6.456.248</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 27.

e) Outras informações de partes relacionadas

A Companhia tem contratado mútuo conversível em participação societária com a empresa Brasil ao Cubo Construção modular Ltda., apresentado na linha de Outros ativos não circulantes, no montante de R\$ 91.666 em 31/12/2021. As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdau, Instituto Gerdau e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 35.595 (R\$ 104.322 em 31/12/2020) em termos consolidados. Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde – pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições são apresentados na nota 21.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2021:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	535	2.647	4.942	39.196
Total do ativo - Não circulante	535	2.647	4.942	39.196
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	1.083.719	1.441.592
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	318.181	362.944
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	13.290	56.903
Total do passivo	-	-	1.415.190	1.861.439
Parcela do Circulante	-	-	39	208
Parcela do Não circulante	-	-	1.415.151	1.861.231

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(17.822)	10.392

Em 31/12/2021, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (163.669) (R\$ (416.026) em 31/12/2020) para a controladora e R\$ (920.478) (R\$ (1.173.010) em 31/12/2020) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo do serviço corrente	-	-	74.840	69.323
Custo financeiro	885	944	170.897	191.326
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.170)	(1.472)	(136.933)	(156.475)
Custo do serviço passado	-	-	7.093	3.967
Liquidações/Reduções	-	-	(847)	(11.609)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	181	382	4.371	7.413
Custo líquido com plano de pensão	(104)	(146)	119.421	103.945

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valor presente da obrigação de benefício definido	(12.570)	(14.147)	(5.409.067)	(5.921.285)
Valor justo dos ativos do plano	16.889	19.307	4.647.362	4.652.000
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(4.319)	(5.160)	(322.014)	(172.307)
Efeito líquido	-	-	(1.083.719)	(1.441.592)
Passivo reconhecido	-	-	(1.083.719)	(1.441.592)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	14.147	13.858	5.921.285	4.601.965
Custo do serviço corrente	-	-	74.840	69.323
Custo financeiro	885	944	170.897	191.326
Pagamento de benefícios	(1.224)	(1.270)	(486.310)	(434.650)
Custo do serviço passado	-	-	7.093	3.967
Liquidações/Reduções	-	-	(228.881)	(190.948)
Remensurações atuariais	(1.238)	615	(457.421)	467.106
Varição cambial	-	-	407.562	1.213.196
Obrigação de benefício no final do exercício	12.570	14.147	5.409.065	5.921.285

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Varição nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	19.307	21.638	4.652.000	3.656.891
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.170	1.472	136.933	156.475
Contribuições dos patrocinadores	(897)	(1.870)	244.123	224.979
Liquidações/Reduções	-	-	(228.034)	(179.339)
Pagamentos de benefícios	(1.224)	(1.270)	(486.310)	(434.650)
Retorno sobre os ativos do plano	(1.467)	(663)	25.498	334.675
Varição cambial	-	-	303.151	892.969
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	16.889	19.307	4.647.361	4.652.000

O valor justo dos ativos do plano inclui ações e debêntures da Companhia no montante de R\$ 17.785 (R\$ 8.745 em 31/12/2020).

As remensurações são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Retorno sobre os ativos do plano	1.467	663	(25.498)	(334.675)
Remensurações atuariais	(1.238)	615	(457.421)	467.106
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	1.372	(2.956)	178.941	(42.317)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	1.601	(1.678)	(303.978)	90.114
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(253.958)	53.719	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>(252.357)</u>	<u>52.041</u>	<u>(303.978)</u>	<u>90.114</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2021	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido	(12.570)	(14.147)	(13.858)	(12.357)	(13.062)
Valor justo dos ativos do plano	16.889	19.307	21.638	20.865	22.809
Superávit	4.319	5.160	7.780	8.508	9.747
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(1.238)	615	1.639	(805)	276
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	1.467	663	(1.558)	3.344	1.573

	Consolidado				
	2021	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido	(5.409.065)	(5.921.285)	(4.601.965)	(4.391.251)	(4.314.592)
Valor justo dos ativos do plano	4.647.361	4.652.000	3.656.891	3.568.934	3.456.613
Superávit/Déficit	(761.704)	(1.269.285)	(945.074)	(822.317)	(857.979)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(457.421)	467.106	546.911	(370.083)	235.549
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(25.498)	(334.675)	(386.767)	253.301	(232.214)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2021	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	99,2%	50,4%
Renda Variável	-	43,0%
Outros	0,8%	6,6%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

	2020	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	99,1%	46,6%
Renda Variável	-	47,1%
Outros	0,9%	6,3%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2021 e 2020, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2021	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	8,82%	2,80% - 2,90%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2021
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2021
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2020	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	6,56%	2,25% - 2,50%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2020
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2020
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.986 em 2021 (R\$ 5.101 em 2020) para a controladora e R\$ 162.133 em 2021 (R\$ 133.963 em 2020) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2021	2020
Custo do serviço corrente	3.458	4.964
Custo financeiro	8.239	11.311
Custo do serviço passado	(32.434)	(660)
Custo líquido com plano de saúde	<u>(20.737)</u>	<u>15.615</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(318.181)	(362.944)
Passivo total líquido	<u>(318.181)</u>	<u>(362.944)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Varição na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	362.944	298.989
Custo do serviço corrente	3.458	4.964
Custo financeiro	8.239	11.311
Custo do serviço passado	(32.434)	(660)
Contribuições dos participantes	2.032	2.349
Pagamento de benefícios	(17.431)	(20.870)
Remensurações	(36.938)	(23.533)
Varição cambial	28.311	90.394
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>318.181</u>	<u>362.944</u>

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Varição nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	24.713	19.150
Contribuições dos participantes	2.032	2.349
Pagamentos de benefícios	<u>(26.745)</u>	<u>(21.499)</u>
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(318.181)	(362.944)	(298.989)	(272.959)	(316.364)
Déficit	(318.181)	(362.944)	(298.989)	(272.959)	(316.364)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	<u>(36.938)</u>	<u>(23.533)</u>	11.202	(40.841)	(14.452)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações	(36.938)	(23.533)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	<u>(36.938)</u>	<u>(23.533)</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Taxa média de desconto	2,80% - 2,90%	2,25% - 2,50%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	4,99% - 6,20%	6,10% - 6,50%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2028 a 2041	3,20% - 4,50%	4,00% - 4,40%

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1 %</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	1.710	(1.327)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	32.082	(26.573)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 13.290 em 31/12/2021 (R\$ 56.903 em 31/12/2020).

NOTA 22 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para passivos ambientais	18.553	19.083	575.709	297.094
Parcela do Circulante	16.843	13.204	231.711	125.992
Parcela do Não circulante	1.710	5.879	343.998	171.102

NOTA 23 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 19 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”). Em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão. Em 05/04/2021, o Fundo decidiu alienar parte dos direitos creditórios e a Companhia exerceu o seu direito de primeira oferta, adquirindo tais direitos pelos seus respectivos valores contábeis, mediante o pagamento de R\$ 954.916. Em 31/12/2021, a Companhia tem registrado na Controladora e no Consolidado R\$ 45.497 em “Obrigações com FIDC” no Passivo Circulante (R\$ 944.513 e R\$ 42.893 em 31/12/2020, no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante, respectivamente).

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2021		2020	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.129.231.487	571.929.945	1.127.010.827
Exercício de opções de compra de ações	-	4.585.414	-	2.220.660
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.133.816.901	571.929.945	1.129.231.487

Em 31/12/2021 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	2021					2020						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total		
Metálgica Gerdu S.A.*	557.898.901	97,3	-	0,0	557.898.901	32,4	557.898.901	97,3	2.147.800	0,2	560.046.701	32,6
Investidores institucionais brasileiros	4.363.438	0,8	232.421.779	20,3	236.785.217	13,8	3.397.955	0,6	227.262.531	19,8	230.660.486	13,4
Investidores institucionais estrangeiros	1.895.038	0,3	490.810.572	42,8	492.705.610	28,7	3.142.148	0,5	492.076.396	42,9	495.218.544	28,8
Outros acionistas	7.772.568	1,4	410.584.550	35,8	418.357.118	24,3	7.490.941	1,3	407.744.760	35,6	415.235.701	24,1
Ações em tesouraria	1.697.538	0,2	12.214.344	1,1	13.911.882	0,8	1.697.538	0,3	16.799.758	1,5	18.497.296	1,1
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metálgica Gerdu S.A. é a controladora da Companhia e a Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. (holding da Família Gerdu) é a entidade que detém o controle da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2021				2020			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	16.799.758	228.752	1.697.538	557	19.020.418	241.985
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	-	-	(4.585.414)	(76.900)	-	-	(2.220.660)	(13.233)
Saldo final	1.697.538	557	12.214.344	151.852	1.697.538	557	16.799.758	228.752

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,43.

c) Reservas de lucros

D) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ajustes de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado.

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	15.494.111	2.365.763
Constituição da reserva legal	(756.334)	(109.649)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(367.430)	(172.792)
Lucro líquido ajustado	14.370.347	2.083.322
Dividendos / Juros sobre capital próprio	(5.014.450)	(714.487)
Dividendos em excesso ao mínimo estatutário	(341.150)	-
Lucro líquido remanescente	9.014.747	1.368.835
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(9.014.747)	(1.368.835)

O montante de dividendos e juros sobre o capital próprio dos exercícios de 2021 e 2020 é demonstrado a seguir:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento		
						2021	2020
1º trimestre	Dividendos	0,40	1.705.338	14/05/2021	26/05/2021	682.199	-
2º trimestre	Dividendos	0,54	1.705.576	16/08/2021	26/08/2021	921.011	-
3º trimestre	Juros sobre capital próprio	0,38	1.705.582	27/09/2021	16/11/2021	648.122	-
3º trimestre	Juros sobre capital próprio	0,20	1.705.630	05/11/2021	16/11/2021	341.126	-
3º trimestre	Dividendos	1,42	1.705.628	05/11/2021	16/11/2021	2.421.992	204.139
4º trimestre	Dividendos	0,20	1.705.747	07/03/2022	16/03/2022	341.150	-
4º trimestre	Juros sobre capital próprio					-	510.348
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos						5.355.600	714.487
Crédito por ação (R\$)						3,14	0,42

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	5.198.011	10.296.100	15.494.111	795.617	1.570.146	2.365.763
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.132.865.567		571.929.945	1.128.700.478	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	9,09	9,09		1,39	1,39	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Diluído

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	10.296.100	1.570.146
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	<u>26.192</u>	<u>5.524</u>
	<u>10.322.292</u>	<u>1.575.670</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	5.198.011	795.617
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	<u>(26.192)</u>	<u>(4.782)</u>
	<u>5.171.819</u>	<u>790.835</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.132.865.567	1.128.700.478
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	<u>8.633.716</u>	<u>10.821.083</u>
Total	<u>1.141.499.283</u>	<u>1.139.521.561</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>9,04</u>	<u>1,38</u>

NOTA 26 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de vendas	7.290.156	3.282.206	89.398.218	49.658.208
Impostos incidentes sobre vendas	(1.214.386)	(578.300)	(8.987.882)	(4.377.135)
Descontos	(68.936)	(37.041)	(2.065.255)	(1.466.412)
Receita líquida de vendas	<u>6.006.834</u>	<u>2.666.865</u>	<u>78.345.081</u>	<u>43.814.661</u>

NOTA 27 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

Quantidade de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Consolidado
Em 01/01/2020	13.018.407
Outorgadas	3.146.696
Canceladas	(1.777.100)
Exercidas	(1.918.669)
Em 31/12/2020	12.469.334
Outorgadas	2.228.196
Canceladas	(1.755.522)
Exercidas	(4.407.441)
Em 31/12/2021	8.534.567

A Companhia reconhece o custo do plano de incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2021, foi de R\$ 65.289 (R\$ 62.801 em 31/12/2020).

A Companhia possui, em 31/12/2021, um total de 12.214.344 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 24, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	34.757.720	17.752.823	27.838.000	17.458.318	6.856.766	3.831.406	10.980.191	6.096.471	(2.087.596)	(1.324.357)	78.345.081	43.814.661
Custo das vendas	(22.496.140)	(14.179.991)	(22.416.578)	(16.212.757)	(5.332.853)	(3.015.189)	(9.427.221)	(5.794.666)	2.145.071	1.318.501	(57.527.721)	(37.884.102)
Lucro bruto	12.261.580	3.572.832	5.421.422	1.245.561	1.523.913	816.217	1.552.970	301.805	57.475	(5.856)	20.817.360	5.930.559
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(781.942)	(562.019)	(639.370)	(476.518)	(157.912)	(116.479)	(233.348)	(179.822)	(293.379)	(195.547)	(2.105.951)	(1.530.385)
Outras receitas (despesas) operacionais	137.649	31.500	42.141	97.751	27.514	16.684	71.287	55.097	241.140	916.667	519.731	1.117.699
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	-	-	-	-	-	-	1.391.280	-	1.391.280	-
Resultado em operações com controlada e empresas com controle compartilhado	-	-	-	-	-	-	-	-	(162.913)	-	(162.913)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	7.823	(23.177)	(7.668)	(36.286)	(1.073)	(2.436)	1.275	(2.233)	-	-	357	(64.132)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(342.355)	-	-	-	(69.570)	-	-	-	(411.925)
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1.287)	279.948	23.512	268.291	99.341	28.831	8.899	(13.912)	22.104	563.158	152.569
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	11.625.110	3.017.849	5.096.473	511.665	1.660.733	813.327	1.421.015	114.176	1.219.691	737.368	21.023.022	5.194.385
Resultado financeiro, líquido	(538.341)	(442.972)	(156.437)	(206.405)	(314.473)	(60.787)	(238.249)	(215.433)	497.046	(773.110)	(750.454)	(1.698.707)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	11.086.769	2.574.877	4.940.036	305.260	1.346.260	752.540	1.182.766	(101.257)	1.716.737	(35.742)	20.272.568	3.495.678
Imposto de renda e contribuição social	(2.769.495)	(652.126)	(1.092.146)	(178.447)	(377.286)	(195.440)	(287.292)	13.229	(187.411)	(94.840)	(4.713.630)	(1.107.624)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	8.317.274	1.922.751	3.847.890	126.813	968.974	557.100	895.474	(88.028)	1.529.326	(130.582)	15.558.938	2.388.054
<u>Informações suplementares:</u>												
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.352.079	1.149.618	70.904	60.370	16.297	41	648.316	114.328	-	-	2.087.596	1.324.357
Depreciação/amortização	1.330.963	1.135.294	627.483	777.369	213.001	142.143	487.114	444.298	-	-	2.658.561	2.499.104
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	10.186	1.871.274	908.338	1.071.333	976.046	251.668	231.152	146.500	145.907	3.340.775	2.271.629
Ativos totais	24.835.717	21.099.735	22.096.314	18.583.439	7.113.706	5.448.922	13.658.147	11.233.676	6.110.729	6.757.237	73.814.613	63.123.009
Passivos totais	8.105.443	7.469.541	4.603.424	5.261.820	2.376.176	1.360.098	2.801.071	1.994.575	13.112.850	15.951.765	30.998.964	32.037.799

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Informações por área geográfica:	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	37.733.918	18.798.384	8.567.310	4.996.434	32.043.853	20.019.843	78.345.081	43.814.661
Ativos totais	31.740.469	28.752.629	8.959.237	7.042.462	33.114.907	27.327.918	73.814.613	63.123.009

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto e por país a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos e país não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto e país seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto e país.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 29 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2021	2020
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	90.811.112	82.836.077
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	12.083.903	11.146.083
Responsabilidade Civil	Operações industriais	803.592	711.948

NOTA 30 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

30.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em 2021 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

No quarto trimestre de 2020, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos em duas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 411.925, sendo R\$ 69.570 no segmento Aços Especiais e R\$ 342.355 no segmento América do Norte, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso). Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado.

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 30.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

30.2 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Em 2021 e 2020 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2021 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2020); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2020); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2020); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2020).

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 9,50% (8,25% em dezembro de 2020); b) Aços Especiais: 10,50% (8,75% em dezembro de 2020); c) América do Sul: 15,00% (11,25% em dezembro de 2020); e d) Brasil: 11,25% (9,75% em dezembro de 2020).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultaram em valor recuperável, excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 5.769 milhões (R\$ 6.202 milhões em 2020); b) Aços Especiais: R\$ 4.238 milhões (R\$ 2.509 milhões em 2020); c) América do Sul: R\$ 2.248 milhões (R\$ 4.141 milhões em 2020); e d) Brasil: R\$ 8.994 milhões (R\$ 13.424 milhões em 2020).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 4.337 milhões (R\$ 4.589 milhões em 2020), b) Aços Especiais: R\$ 3.301 milhões (R\$ 1.568 milhões em 2020), c) América do Sul: R\$ 2.057 milhões (R\$ 3.757 milhões em 2020); e d) Brasil: R\$ 7.582 milhões (R\$ 11.348 milhões em 2020).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 4.679 milhões (R\$ 4.914 milhões em 2020); b) Aços Especiais: R\$ 3.545 milhões (R\$ 1.754 milhões em 2020); c) América do Sul: R\$ 2.135 milhões (R\$ 3.867 milhões em 2020); e d) Brasil: R\$ 7.962 milhões (R\$ 11.809 milhões em 2020).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depreciação e amortização	(183.762)	(153.162)	(2.658.561)	(2.499.104)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(493.575)	(354.399)	(7.249.811)	(5.867.265)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(3.960.216)	(1.629.732)	(43.720.989)	(26.945.440)
Frete	(191.158)	(90.047)	(3.898.360)	(2.572.293)
Outras despesas/receitas	(96.488)	380.877	(1.585.863)	(476.818)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.386.432	-	1.391.280	-
Resultado em operações com controlada e empresas com controle compartilhado	-	-	(162.913)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(411.925)
	(3.538.767)	(1.846.463)	(57.885.217)	(38.772.845)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(4.828.712)	(2.227.341)	(57.527.721)	(37.884.102)
Despesas com vendas	(22.821)	(21.131)	(715.830)	(512.950)
Despesas gerais e administrativas	(116.251)	(95.767)	(1.390.121)	(1.017.435)
Outras receitas operacionais	131.658	603.696	979.760	1.763.684
Outras despesas operacionais	(89.775)	(105.829)	(460.029)	(645.985)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	1.386.432	-	1.391.280	-
Resultado em operações com controlada e empresas com controle compartilhado	-	-	(162.913)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	702	(91)	357	(64.132)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(411.925)
	(3.538.767)	(1.846.463)	(57.885.217)	(38.772.845)

NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rendimento de aplicações financeiras	30.798	49.714	182.639	108.057
Juros recebidos e outras receitas financeiras	28.755	9.364	66.385	86.035
Total Receitas Financeiras	59.553	59.078	249.024	194.092
Juros sobre a dívida	(168.097)	(110.859)	(1.059.841)	(1.022.460)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(514.226)	(579.445)	(373.246)	(426.001)
Total Despesas Financeiras	(682.323)	(690.304)	(1.433.087)	(1.448.461)
Varição cambial, líquida	(530.420)	(1.728.862)	(108.373)	(204.291)
Despesas na recompra de bonds	-	-	(264.687)	(239.273)
Atualização de créditos tributários	117.345	-	788.741	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	12.392	859	17.928	(774)
Resultado Financeiro, Líquido	(1.023.453)	(2.359.229)	(750.454)	(1.698.707)

NOTA 33 – EVENTOS SUBSEQUENTES

D) Em 01/02/2022, a Companhia comunicou ao mercado que o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a estratégia de mudanças climáticas, bem como a meta de reduzir suas emissões para 0,83 tonelada de CO2 para cada tonelada de aço produzida até 2031. A Companhia emitiu 0,93 tonelada de CO2 para cada tonelada de aço produzida, relativo aos escopos 1 e 2, no ano base 2020. O seu modelo de produção e esforços ao longo de mais de um século colocaram a Companhia em posição de destaque no tema de emissões de gases de efeito estufa. Atualmente a Companhia tem uma das menores médias de emissões da indústria do aço, o que representa, aproximadamente, metade da média global do setor e tem uma posição de destaque na gestão de emissão de gases de efeito estufa, sendo reconhecida como referência pelas entidades setoriais. Os constantes esforços da Companhia passam pelo uso de fontes renováveis, pela reciclagem, redução no consumo de matérias-primas e eficiência energética. Até 2050 a Companhia ambiciona a neutralidade em carbono e, para isso, são necessárias tecnologias disruptivas na produção do aço, que ainda não são economicamente e operacionalmente viáveis em

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

escala industrial. Para contribuir com esse cenário, a Companhia segue estudando e colaborando com diversos parceiros e entidades do setor na busca de soluções de baixo carbono, bem como buscando soluções de energia limpa e renovável. Como parte desta jornada também serão necessárias políticas públicas e medidas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa nos processos industriais. A Companhia já anunciou a construção de parques solares no Brasil e nos Estados Unidos, bem como continuará aprimorando os seus processos produtivos e investindo em novas matrizes de energia e inovação.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda. Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil Telefone +55 (51) 3327-0200 kpmg.com.br Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Aos administradores e acionistas da Gerdaul S.A. São Paulo - SP Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gerdaul S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gerdaul S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Avaliação do valor de uso dos segmentos da Companhia Veja notas explicativas 2.8, 11 e 30 das demonstrações financeiras consolidadas Principais assuntos de auditoria/Como auditoria endereçou esse assunto Em 31 de dezembro de 2021, os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 12.427.527 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente e quando eventos ou alteração em circunstâncias indicam que há a necessidade. A avaliação sobre a redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura da Companhia foi baseado na estimativa do valor em uso de suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que envolvem certas premissas-chave, tais como: período projetivo, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido: (i) às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e (ii) o grau de conhecimento especializado necessário para aplicar procedimentos de auditoria para tratar do assunto e avaliar os resultados desses procedimentos. Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluíram o seguinte: • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados com a determinação do valor recuperável do ágio, incluindo controles sobre o desenvolvimento das projeções financeiras dos segmentos da Companhia, usadas na estimativa do valor recuperável, incluindo certos controles relacionados com a aprovação das premissas de estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. • Envolvermos um profissional de finanças corporativas com habilidades e conhecimentos especializados, que auxiliou em: (i) Avaliar as principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para estimar o valor em uso, incluindo as estimativas de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade; (ii) Avaliar a consistência dos cálculos, comparando-os com as informações de mercado disponíveis e desempenho real; (iii) Realizar uma análise de sensibilidade independente sobre os fluxos de caixa descontados previstos de cada segmento para identificar em quais situações estes fluxos resultariam em valores recuperáveis iguais ou inferiores ao valor contábil do ágio. • Avaliamos ainda a revisão retrospectiva das projeções e se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores do ágio, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto. Avaliação da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos Veja as Notas 2.10 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Principais assuntos de auditoria/Como auditoria endereçou esse assunto Em 31 de dezembro de 2021, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluíam ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 2.041.181 mil e R\$ 2.929.308 mil, respectivamente. Os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada nos planos de negócios da Companhia e envolve certas premissas tais como período projetivo, taxa de crescimento da receita e margem histórica. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido: (i) às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e (ii) o grau de conhecimento especializado necessário para aplicar procedimentos de auditoria para tratar do assunto e avaliar os resultados desses procedimentos. – Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluíram o seguinte: • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e a estimativa do lucro tributável futuro disponibilizadas pela Companhia; • Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) Avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros para os quais os prejuízos fiscais e a base negativa possam ser utilizados; (ii) Sensibilizamos essas premissas com base em informações externas, tais como dados disponíveis de mercado e dados históricos; e (iii) Recalculamos as projeções dos lucros tributáveis futuros para a realização dos prejuízos fiscais e base negativa. • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideram as informações relevantes quanto ao prazo estimado para utilização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias dedutíveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de impostos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Provisão e passivos contingentes cíveis e tributários Veja a nota explicativa 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Principais assuntos de auditoria/Como auditoria endereçou esse assunto A Companhia está envolvida em discussões judiciais, principalmente, relacionadas a: (i) infração da lei antitruste no âmbito do CADE, (ii) tratamento do

direito ao crédito tributário e aplicabilidade do diferencial de alíquota para os Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), (iii) direitos de crédito relativos aos tributos federais de PIS e COFINS, e (iv) posições fiscais incertas relacionadas ao imposto de renda à contribuição social, incluindo a dedução do ágio decorrente da reorganização societária ocorrida entre 2004 e 2005, bem como a tributação sobre lucros gerados no exterior. O julgamento sobre a determinação do risco de perda dessas discussões judiciais, bem como sobre a estimativa dos montantes envolvidos, é tomado por assessores jurídicos internos e externos da Companhia e outros assessores, que utilizam como base os elementos do processo e a jurisprudência de demandas semelhantes e desenvolvem premissas na determinação dos montantes envolvidos com base em sua experiência e expertise profissional. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido à natureza e a extensão do esforço de auditoria necessário para tratar do assunto, incluindo o grau de conhecimento especializado necessário para aplicar procedimentos de auditoria e avaliar o resultado desses procedimentos e os possíveis impactos nas demonstrações financeiras individual e consolidada sobre o julgamento para determinação do risco de perda. – Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluíram o seguinte: • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados a avaliação de riscos cíveis e fiscais, incluindo a avaliação de informações de consultores jurídicos externos e internos relacionados a determinação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda; • Envolvemos um profissional da área tributária com habilidades e conhecimentos especializados, que nos auxiliou na avaliação dos argumentos técnicos observados em pareceres tributários e jurídicos elaborados por consultores da Companhia, bem como na revisão de critérios e premissas utilizados na estimativa de valores envolvidos em determinados casos; • Obtivemos cartas de confirmação diretamente dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia que avaliaram e quantificaram a exposição da Companhia aos riscos fiscais; • Confrontamos as cartas de confirmações e os montantes registrados e divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e • Avaliamos que as divulgações refletem os fatos e circunstâncias subjacentes a cada risco cível e tributário. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a determinação do risco de perda dos processos cíveis e tributários e as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações

financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022 KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-7 Cristiano Jardim Seguecio Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

GERDAU S.A.CNPJ Nº 33.611.500/0001-19NIRE 35300520696Companhia AbertaPARECER DO CONSELHO FISCALO Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 22 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.São Paulo, 22 de fevereiro de 2022. Bolívar Charneski Carlos Roberto CafareliTarcisio Beuren

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Sem Ressalva